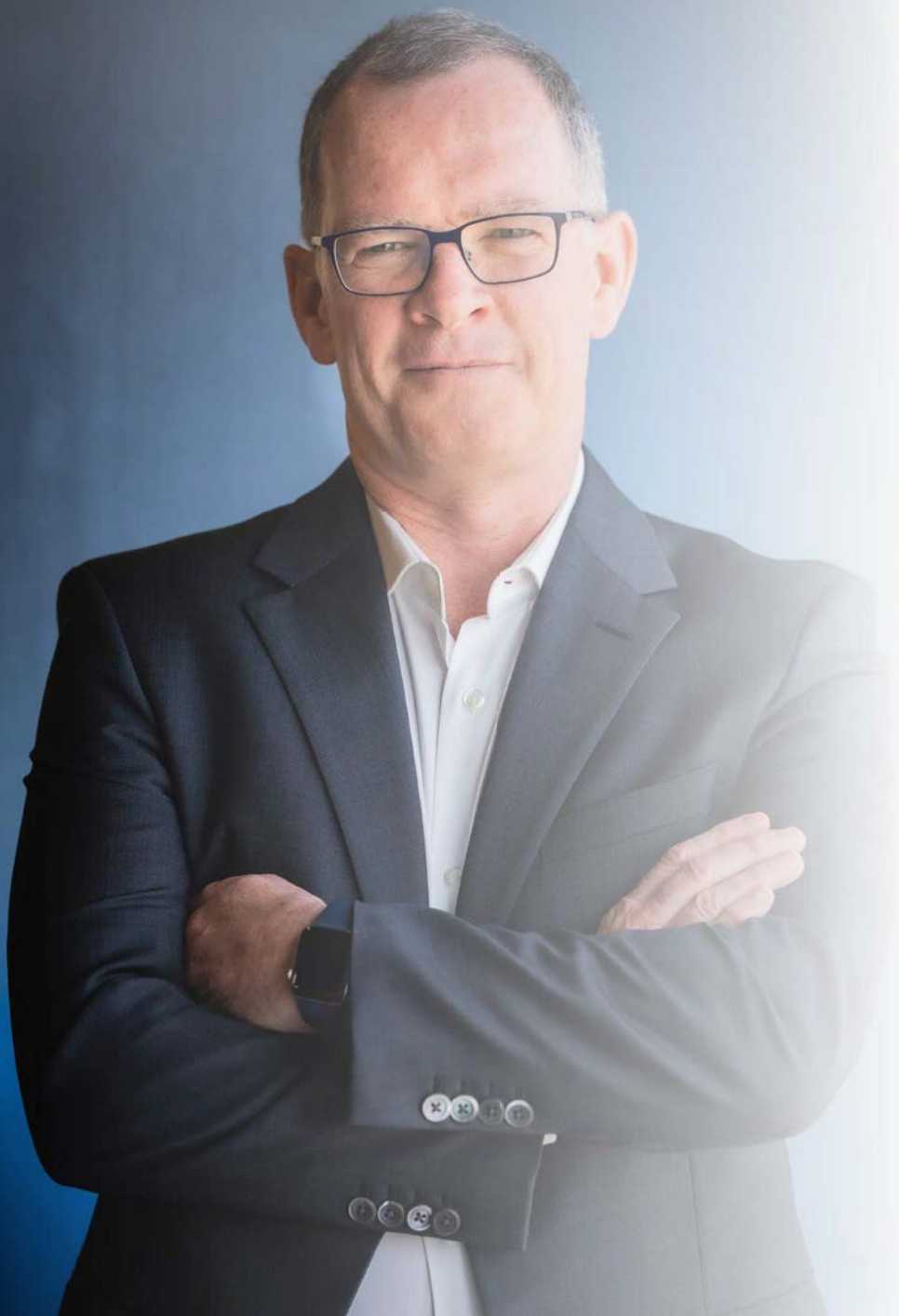


RELATÓRIO DE **SUSTENTABILIDADE** 2024



BRAZILIAN
NICKEL



MENSAGEM DO CEO

GRI 2-22

O ano de 2024 foi um marco importante para a trajetória da Brazilian Nickel. Mantivemos o foco na preparação para a fase de grande escala do Projeto Piauí Níquel (PPN), enquanto readequamos estrategicamente o escopo operacional da planta de menor escala, o PNP1000. Esse também foi um ano de consolidação de bases sólidas, por meio do fortalecimento da nossa governança e do reforço dos pilares que sustentarão nosso crescimento nos próximos anos.

Avançamos na maturidade dos nossos sistemas,

processos e políticas. Um marco relevante foi a conquista do selo Nickel Mark, reconhecimento internacional que reflete nosso compromisso com práticas responsáveis na produção de níquel. Avançamos na avaliação dos riscos relacionados às mudanças climáticas e evoluímos em áreas como licenciamento ambiental, práticas ESG, comunicação e engajamento com *stakeholders*.

Um dos destaques mais significativos do ano foi o recebimento de uma Carta de Intenção da Development Finance Corporation

(DFC), dos Estados Unidos, para um financiamento de até US\$ 550 milhões. Esse movimento representa uma importante chancela para o nosso modelo de negócio e à forma disciplinada e responsável com que temos estruturado cada etapa do projeto. O crescimento do interesse de instituições financeiras, investidores e entidades públicas nacionais e internacionais reforça nossa aspiração de nos tornarmos uma alternativa sustentável e confiável na cadeia global de fornecimento de níquel.

Seguimos confiantes na estratégia que definimos, na equipe que formamos e nos valores que nos orientam.

MARK TRAVERS

CEO da Brazilian Nickel

Estamos construindo uma empresa fundamentada nos princípios corretos. Reconhecemos a dimensão do desafio da transição energética e a urgência de encontrar soluções que respeitem as pessoas e o meio ambiente. Queremos fazer parte desse futuro – moldado pela responsabilidade, pelo diálogo e pelos resultados."

MARK TRAVERS

CEO, Brazilian Nickel



SOBRE O RELATÓRIO

GRI 2-2, 2-3, 2-4, 2-5, 2-14

Este documento é o segundo Relatório de Sustentabilidade publicado pela Brazilian Nickel Limited (BRN), apresentando as atividades, resultados e compromissos da companhia ao longo de 2024. O relatório oferece uma visão integrada do desempenho operacional, ambiental, social e de governança da BRN e de suas subsidiárias.

A companhia consolida suas informações financeiras utilizando tratamento uniforme entre todas as entidades do grupo, incluindo ajustes relacionados a participações societárias minoritárias e combinações de negócios.

Este relatório abrange o período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2024. Assim como os relatórios financeiros da BRN, ele segue as diretrizes das International Financial Reporting Standards (IFRS). O documento foi elaborado em conformidade com as normas da Global

Reporting Initiative (GRI), incluindo a norma de 2024 específica para o setor de mineração (GRI 14), e está alinhado aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e ao Pacto Global da ONU. (GRI 2-2, GRI 2-3)

O conteúdo deste relatório foi definido por meio de um processo interno que envolveu a análise dos temas materiais e prioridades estratégicas da BRN, conduzido em conjunto pelos departamentos responsáveis e pela alta liderança da companhia. A validação final foi realizada pelos executivos da alta administração, que revisaram o conteúdo e assinaram um termo de ciência e concordância antes da publicação. Além da validação interna, o relatório foi submetido à verificação externa independente, conduzida pela Bureau Veritas (BVQI do Brasil Sociedade Certificadora Ltda.), cuja declaração independente de asseguuração está disponível nos anexos. (GRI 2-5, 2-14)

Este relatório convida o leitor a conhecer a estratégia, as práticas e os avanços da BRN, refletindo seu compromisso com uma mineração responsável e na sua jornada contínua rumo a um desempenho alinhado a elevados padrões ambientais, sociais e de governança (ESG).

Mudanças estratégicas

GRI 2-6

Em 2024, a Brazilian Nickel passou por mudanças estratégicas e operacionais relevantes em comparação com o período anterior, refletindo o avanço do Projeto Piauí Níquel e os preparativos para sua fase de grande escala. Entre os principais marcos, destaca-se a readequação do escopo operacional da planta de pequena escala (PNP1000), que deixou de ter foco em produção e passou a desempenhar um papel de apoio, voltado para manutenção e assistência técnica na preparação para a próxima etapa do projeto.

Essa mudança exigiu uma reestruturação organizacional mais ampla, de modo a alinhar-se às novas prioridades da companhia. Apesar dos ajustes necessários, priorizamos a manutenção dos postos de trabalho no Piauí, mantendo uma forte presença local e reafirmando nosso compromisso com o desenvolvimento regional. Ao mesmo tempo, otimizamos e reestruturamos a equipe corporativa para ampliar a capacidade institucional necessária ao futuro do projeto.

A experiência adquirida com a operação do PNP1000 tem sido fundamental para orientar o projeto de engenharia da planta de grande escala. As lições aprendidas foram incorporadas em melhorias de processos, especificações técnicas, modelos operacionais e controles internos – assegurando maior eficiência e prontidão para a próxima fase de desenvolvimento.



Em caso de dúvidas ou observações sobre o conteúdo deste relatório, entre em contato conosco em:
comunicacaocorporativa@brnickel.com. (GRI 2-3)





SOBRE A
BRAZILIAN NICKEL



Somos uma empresa britânica, mas o coração das nossas operações – e o nosso futuro – está no Brasil. Nossa estratégia está enraizada na parceria com o país, razão pela qual formamos uma forte equipe local, apoiada por práticas de governança e compliance que refletem tanto nossos compromissos globais quanto nosso respeito aos marcos regulatórios do Brasil.”

MIKE OXLEY

Fundador e Diretor de Estratégia e Desenvolvimento de Negócios da Brazilian Nickel

QUEM SOMOS

GRI 2-1, 2-2

A Brazilian Nickel Limited (BRN) é uma empresa britânica de mineração de capital fechado, voltada para a produção de níquel e cobalto a partir de depósitos lateríticos por meio da lixiviação em pilhas. Com sede no Reino Unido, a companhia atua no Brasil por meio de sua subsidiária integral Piauí Níquel Metais S.A. (PNM), sediada em Belo Horizonte (MG), com operações localizadas no município de Capitão Gervásio Oliveira (PI). O Grupo também inclui a BRN Canada Limited, com sede em Toronto, Canadá, além de outras subsidiárias no Reino Unido. (GRI 2-1)

A BRN integra todas as suas subsidiárias em seu modelo de gestão, garantindo uniformidade no tratamento das informações contábeis, bem como na aplicação dos princípios de governança corporativa e sustentabilidade. Esse modelo consolidado reflete o

compromisso da companhia com a transparência e com uma visão integrada do negócio em escala global. (GRI 2-1, 2-2)

Em 2024, o Grupo BRN direcionou seu foco da operação da planta de pequena escala (PNP1000) para a preparação da fase de grande escala do Projeto Piauí Níquel.



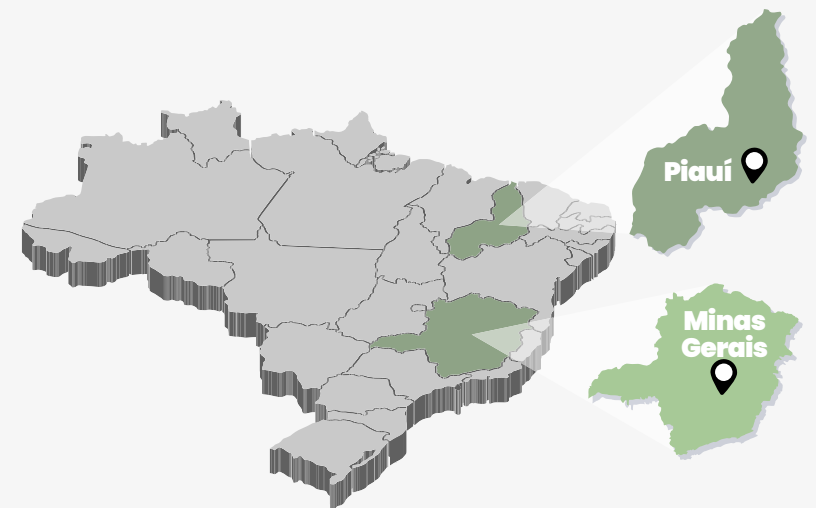
ONDE ESTAMOS

GRI 2-1

NO MUNDO



NO BRASIL



PIAUÍ

**CAPITÃO
GERVÁSIO OLIVEIRA**
(Projeto Piauí Níquel)

MINAS GERAIS

BELO HORIZONTE

NOSSA JORNADA



Linha do tempo – Marcos de 2024

Embora as operações do PNP1000 tenham sido ajustadas para atividades de manutenção e conservação, a trajetória da BRN ao longo do ano foi marcada por avanços estruturais em engenharia, financiamento, licenciamento e governança socioambiental, consolidando a transição da operação da planta de pequena escala para o planejamento da implementação do projeto em grande escala.

1º trimestre

- Realização de vendas de Precipitado de Hidróxido Misto (MHP, do inglês *Mixed Hydroxide Precipitate*), para potenciais clientes, demonstrando a qualidade do produto.
- Readequação do escopo operacional da planta do PNP1000, com foco em manutenção e redirecionamento da força de trabalho para os preparativos para implantação do projeto em grande escala.

2º trimestre

- Execução de sondagens minerais e geotécnicas como parte das atividades preparatórias para o projeto em grande escala.
- Renovação da outorga de uso da água de Jenipapo e recebimento das autorizações de supressão de vegetação necessárias para o avanço do projeto.
- Reforço das equipes corporativas em Belo Horizonte e Toronto, com contratações estratégicas nas áreas técnicas e institucionais.
- Estruturação de áreas para dar suporte à implementação do projeto em grande escala.
- Conquista do selo internacional Nickel Mark, tornando o Projeto Piauí Níquel a primeira operação no Brasil a obter essa certificação por suas práticas responsáveis nas dimensões ambiental, social e de governança (ESG).

3º trimestre

- Avanços significativos na fase de engenharia do projeto em grande escala.
- Reconhecimento da BRN como “Empresa do Ano em Governança Ambiental”, premiação concedida pela revista *Brasil Mineral*.

4º trimestre

- Emissão da Carta de Intenção pela U.S. Development Finance Corporation (DFC) para concessão de empréstimo sênior de até US\$ 550 milhões destinado à implementação do projeto em grande escala.



A lixiviação em pilhas é um processo de baixo carbono que utiliza a água de forma eficiente e gera apenas resíduos sólidos. Além disso, demanda muito menos energia e aproveita melhor o recurso do que os métodos tradicionais. É também um processo mais simples e flexível, sendo, portanto, bastante adequado para localidades remotas.”

ANNE OXLEY

Fundadora e CTO
da Brazilian Nickel

O QUE PRODUZIMOS E **COMO FAZEMOS**

GRI 2-6

A BRN produz um insumo contendo dois metais estratégicos – níquel e cobalto –, essenciais para cadeias industriais de alto valor agregado, especialmente nos setores de baterias, mobilidade elétrica e transição energética. O produto final é o Precipitado de Hidróxido Misto (MHP, do inglês *Mixed Hydroxide Precipitate*), que contém aproximadamente 50% de níquel e 2% de cobalto.

Nossa operação utiliza a tecnologia de lixiviação em pilhas – um processo hidrometalúrgico eficiente e de menor impacto ambiental, aplicado à extração de níquel e cobalto de minérios lateríticos. O processo consiste nas seguintes etapas:





1. Mineração a céu aberto e britagem

O minério laterítico é extraído de mina a céu aberto e britado até atingir a granulometria ideal para o processamento subsequente.



2. Aglomeração e empilhamento

O minério britado é aglomerado com ácido sulfúrico e empilhado sobre uma base impermeável equipada com uma rede de tubulações para distribuição e drenagem da solução.



3. Lixiviação em pilhas

Uma solução diluída de ácido sulfúrico é aplicada sobre as pilhas, percolando pelo minério e promovendo a lixiviação dos minerais. A solução resultante é coletada em bacias impermeabilizadas para processamento posterior.



4. Coleta da solução de lixiviação enriquecida (PLS)

À medida que a lixiviação ocorre, a concentração de níquel e cobalto na solução aumenta até alcançar parâmetros operacionais ideais. Essa solução, denominada Solução de Lixiviação Enriquecida (PLS, do inglês *Pregnant Leach Solution*), é direcionada à planta de produção de MHP.



5. Processamento da PLS

A solução PLS é inicialmente neutralizada com calcário para remoção de impurezas. Em seguida, passa por um circuito de troca iônica, que purifica e concentra o níquel e o cobalto. Esses metais são então precipitados e separados da fase líquida.



6. Filtragem e embalagem do MHP

O produto sólido é filtrado a vácuo em esteiras, resultando em uma torta filtrada com teor médio de níquel entre 48% e 50%. Esse material, denominado MHP, é então embalado em *big bags* e comercializado em mercados globais.



7. Instalações para disposição de rejeitos

O minério exaurido das pilhas de lixiviação é combinado com os resíduos sólidos gerados na planta de produção de MHP e encaminhado para uma instalação de disposição controlada, devidamente projetada para garantir a proteção ambiental.

Utilizamos um processo modular eficiente, baseado na lixiviação em pilhas, que assegura melhor aproveitamento de recursos e menor impacto ambiental:

- Elevada recirculação de água;
- Baixa intensidade energética;
- Redução de emissões e geração de resíduos sólidos (sem uso de barragens de rejeitos);
- Flexibilidade operacional e escalabilidade.

Esse modelo assegura viabilidade financeira, menores impactos ambientais e adaptação contínua à demanda e à maturidade técnica do projeto.



Maior viabilidade financeira

Menores impactos ambientais

A planta de grande escala também contará com uma unidade de produção de ácido sulfúrico com capacidade de cogeração limpa (utilizando o vapor gerado no processo), contribuindo para a autossuficiência energética e para a eficiência do processo.

Saiba mais aqui: [BRN Nickel and Cobalt Made Easy – YouTube](#)

ONDE QUEREMOS **CHEGAR**

A BRN tem como propósito atuar de forma responsável e inovadora para contribuir com a transição energética global. Nossa ambição é nos tornarmos um dos principais produtores de MHP, utilizando a tecnologia de lixiviação em pilhas, nos posicionando como um fornecedor estratégico de níquel e cobalto para as cadeias de suprimento de baterias e de mobilidade elétrica nos mercados ocidentais.

Nosso modelo de negócio combina eficiência operacional, alto desempenho em ESG e expertise técnica para desenvolver um projeto financeiramente viável e ambientalmente responsável.

Nosso propósito é contribuir de forma responsável e inovadora para a transição energética global.

Por meio de investimentos contínuos, inovação e parcerias estratégicas, planejamos construir o Projeto Piauí Níquel (PPN) para processar 3 milhões de toneladas de minério por ano. Em plena operação, a BRN espera atingir produção máxima de mais de 34 mil toneladas de níquel contido e 1.200 toneladas de cobalto contido por ano, com uma média de 27 mil toneladas de níquel contido e 1.000 toneladas de cobalto contido por ano nos 10 anos iniciais.



3 milhões

de toneladas de minério por ano



27.000 t Ni
+1000 t Co



O QUE NOS MOVE

A BRN é movida pela missão de transformar a forma como a mineração se conecta com o futuro. Somos uma empresa em construção, e essa construção está baseada em valores sólidos, atualizados em 2024 para refletir quem somos hoje, para onde estamos caminhando e como abordamos a mineração com propósito. Nossos valores expressam nosso compromisso com uma cultura ética, segura, inclusiva e orientada para resultados:



- **Segurança:** Aprimorar e expandir continuamente nossas medidas de segurança, garantindo que nossos colaboradores retornem para casa em segurança todos os dias.
- **Colaboração:** Trabalhar e crescer juntos de forma ética, coesa e transparente, valorizando e respeitando diferentes perspectivas e abordagens.
- **Sustentabilidade:** Cuidar das pessoas, das comunidades, do meio ambiente natural e do negócio.
- **Eficiência:** Alcançar resultados por meio de processos simples e entregas otimizadas.

nossa base são nossos
valores
our foundation is our values





AGENDA ESG: **SUSTENTABILIDADE NO CENTRO DA NOSSA ESTRATÉGIA**



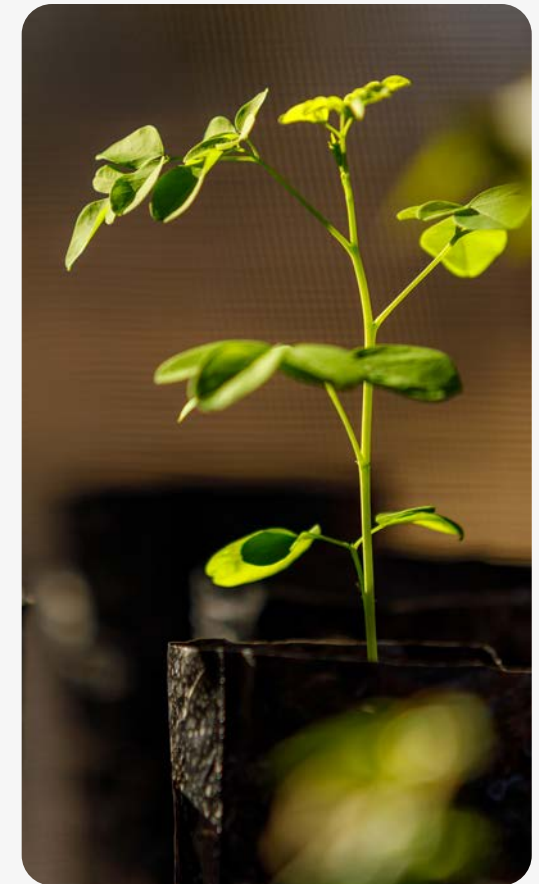
“ Todos os anos, a BRN reafirma seu compromisso com a mineração responsável ao mesmo tempo em que avança na integração de práticas ESG em seu modelo de negócios e governança. A estratégia de sustentabilidade da companhia tem evoluído de forma estruturada, com foco na geração de valor compartilhado, na prontidão para auditorias e certificações tanto brasileiras quanto internacionais, no aprimoramento da escuta ativa e no fortalecimento das relações institucionais e comunitárias.”

LAURIE KELLY
CSO, da Brazilian Nickel

SUSTENTABILIDADE **COMO PILAR ESTRATÉGICO**

Em 2024, a empresa deu passos importantes em sua agenda de sustentabilidade, alcançando marcos relevantes em relação à governança dos aspectos ESG e ao alinhamento com as melhores práticas internacionais. Um dos destaques do ano foi a concessão do selo Nickel Mark ao Projeto Piauí Níquel, reconhecendo o compromisso consistente da BRN com práticas responsáveis e sustentáveis na produção de níquel. Esse foi o primeiro empreendimento de mineração no Brasil a receber esse reconhecimento.

A sustentabilidade é um pilar estratégico dentro da organização e tem sido integrada de forma estrutural à governança corporativa. Essa abordagem orienta o planejamento do Projeto Piauí Níquel, que está sendo desenvolvido com base em critérios técnicos, sociais e ambientais, além de práticas de governança responsáveis. O projeto tem o potencial de impulsionar o desenvolvimento econômico, fortalecer capacidades locais e contribuir para o fornecimento de minerais essenciais à transição global para sistemas de energia mais limpos.



GOVERNANÇA

DOS ASPECTOS ESG

GRI 2-12, 2-13, 2-14, 2-24

Ao longo de 2024, a companhia avançou na estruturação da governança dos aspectos ESG, começando pela nomeação de sua *Chief Sustainability Officer* (CSO) em janeiro e pela expansão da equipe com a incorporação de novos profissionais, especialmente nas áreas de relacionamento com comunidades e engajamento com stakeholders. Essa expansão representa um passo concreto no fortalecimento das práticas ESG desde as fases iniciais de desenvolvimento do projeto.

A CSO é responsável pela supervisão dos processos relacionados ao desempenho em sustentabilidade da BRN, garantindo governança eficaz, integração e melhoria contínua. Isso inclui o monitoramento de como os impactos ambientais, sociais, de saúde, segurança e de comunidade são identificados, geridos e reportados em toda a companhia. A execução no dia a dia é realizada por meio de processos estabelecidos, alinhados à legislação brasileira e a padrões internacionais, assegurando a implementação das metas de sustentabilidade da BRN e a avaliação regular dos impactos. (GRI 2-13)

Outra mudança relevante na estrutura de gestão da sustentabilidade foi a substituição do antigo Grupo de Trabalho ESG por duas novas instâncias: o Comitê de Gestão de Sustentabilidade (SMC, do inglês *Sustainability Management Committee*) e o papel ampliado do Comitê

Executivo (ExCo, do inglês *Executive Committee*). O SMC realizou duas reuniões ao longo do ano, enquanto o ExCo passou, a partir de outubro, a complementar suas reuniões semanais com uma rotina mensal de monitoramento de desempenho, formalizando o acompanhamento e o reporte de principais conquistas e riscos. Com essa nova configuração, a BRN manteve o monitoramento sistemático de indicadores ESG e a coordenação estratégica dos temas, reforçando a integração da sustentabilidade nas principais esferas de tomada de decisão da companhia. (GRI 2-12, 2-13, 2-24)

O Relatório de Sustentabilidade anual é elaborado por meio de um processo estruturado, liderado pela área de Sustentabilidade e com a participação de todos os departamentos técnicos relevantes e de consultorias especializadas. Esse processo inclui a coleta e validação de dados relacionados a aspectos ambientais, sociais, de saúde, segurança e comunidade, em alinhamento com as Normas GRI. O conteúdo final é revisado e aprovado pelo CEO antes da publicação. (GRI 2-12, GRI 2-14)

NOSSO MODELO ESG E ALINHAMENTO COM OS **OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (ODS) DA ONU**

GRI 2-24

A agenda ESG da Brazilian Nickel está fundamentada em compromissos internacionais e nas melhores práticas em governança, gestão ambiental e responsabilidade social, com destaque para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU, os Princípios do Equador e os Padrões de Desempenho da International Finance Corporation (IFC). Essas diretrizes orientam a gestão técnica, ambiental, institucional e socioeconômica da companhia de forma integrada. (GRI 2-24)

Nossa gestão ESG foi estruturada em torno de nove áreas de alta prioridade, definidas como os temas mais relevantes para o negócio, sua cadeia de valor e seus stakeholders. Elas estão conectadas às dimensões Ambiental, Social e de Governança, que orientam as ações da empresa. Os Indicadores-Chave de Desempenho (KPIs) relacionados a essas dimensões são monitorados continuamente e reportados regularmente à alta administração.



AVANÇOS NA AGENDA ESG

Selo Nickel Mark: um marco para a Brazilian Nickel

GRI 2-23, 2-24

Em maio de 2024, alcançamos um marco importante: o Projeto Piauí Níquel (PPN) tornou-se a primeira operação de mineração no Brasil a receber o selo Nickel Mark – um reconhecimento internacional por suas práticas responsáveis nas dimensões ambiental, social e de governança (ESG). Esse selo, concedido pela Copper Mark – uma estrutura global de asseguração –, demonstra o compromisso da companhia com padrões rigorosos de sustentabilidade no setor de mineração.

O reconhecimento é baseado em uma metodologia que avalia 32 critérios, incluindo, entre outros, emissões de gases de efeito estufa, respeito aos direitos humanos, saúde e segurança das comunidades, integridade nos negócios, gestão de recursos naturais e engajamento com stakeholders. O processo começou em 2023 com a assinatura de uma carta de compromisso, seguida por uma fase de autoavaliação e a submissão formal da documentação relacionada ao sistema de gestão ESG da empresa. Uma auditoria independente foi realizada

no início de 2024, consolidando a avaliação externa do desempenho da companhia nesses temas.

Durante o processo, foram identificadas oportunidades de melhoria em alguns critérios, o que levou à elaboração de um plano de ação, implementado ao longo de 2024.

O selo Nickel Mark reforça o potencial da companhia de gerar valor compartilhado com as comunidades ao redor, fortalece a credibilidade institucional do projeto e contribui de forma responsável para a crescente demanda por minerais críticos.



Acesse o relatório completo da auditoria Nickel Mark [aqui](#).

Due diligence de investidores e gestão ESG

A BRN avançou na implementação de seu Plano de Ação Ambiental e Social, desenvolvido a partir de uma auditoria conduzida por uma Consultoria Ambiental e Social Independente em dezembro de 2023. O plano contempla 41 ações destinadas a garantir plena conformidade com os Padrões de Desempenho da International Finance Corporation sobre Sustentabilidade Ambiental e Social, bem como com as melhores práticas ESG internacionais. Até o fim do ano, 26 das 39 ações relacionadas à fase de construção do projeto de grande escala haviam sido concluídas, enquanto as demais estavam em andamento, demonstrando o compromisso e a dedicação da companhia com uma governança socioambiental robusta, além de sua preparação para as próximas etapas do Projeto Piauí Níquel.





MATERIALIDADE DA BRN

GRI 3-1

A BRN estabelece sua estratégia ESG com base em um processo estruturado de materialidade, desenvolvido em conformidade com as Normas GRI. Esse processo está alinhado às expectativas de stakeholders internos e externos, ao modelo ESG da BRN e aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU. **[Ver Nosso modelo ESG e alinhamento com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.]**

A matriz de materialidade resultante inclui 16 temas prioritários, identificados em 2024 por meio de reuniões comunitárias, questionários, entrevistas, análises de impacto e estudos de tendências setoriais. Além de orientar a estratégia geral e as decisões da companhia, esses temas materiais também guiam a elaboração deste relatório anual.

A materialidade será revisada a cada dois anos, ou sempre que necessário, para garantir a atualização contínua dos temas estratégicos em consonância com o contexto do projeto e com a evolução das expectativas dos stakeholders da BRN.

Temas materiais da BRN

GRI 3-2

Capítulo	Tema material	Modelo ESG da BRN	1 ENFRENTAÇÃO DA POBREZA	2 FOME ZERO E AGRICULTURA SUSTENTÁVEL	3 SAÚDE E BEM-ESTAR	4 EDUCAÇÃO DE QUALIDADE	5 IGUALDADE DE GÊNERO	6 ÁGUA POTÁVEL E SANEAMENTO	7 ENERGIA LIMPA E ACSSSÍVEL	8 TRABALHO DECENTE E CRESCIMENTO ECONÔMICO	9 INDÚSTRIA, INOVAÇÃO E INFRAESTRUTURA	10 REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES	11 CIDADES E COMUNIDADES SUSTENTÁVEIS	12 CONSUMO RESPONSÁVEL	13 AÇÃO CONTRA A MUDANÇA CLIMÁTICA	14 VIDA NA ÁGUA	15 VIDA TERRESTRE	16 PAZ, JUSTIÇA E INSTITUIÇÕES EFICAZES	17 PARCERIAS PARA A IMPLEMENTAÇÃO
Desenvolvimento Econômico e Social	Direitos Humanos	Pobreza e desigualdade Crescimento local e sustentabilidade Educação Igualdade de gênero Desempenho em saúde	●	●	●	●	●				●	●	●						
	Pagamentos a Governos	Transparência Contribuição econômica Crescimento local e sustentabilidade									●	●	●						
	Comunidades Locais	Pobreza e desigualdade Crescimento local e sustentabilidade Educação Contribuição econômica	●		●	●		●			●	●	●	●					
	Impactos Econômicos	Crescimento local e sustentabilidade Contribuição econômica Produção responsável									●	●	●		●				
	Segurança da Comunidade	Crescimento local e sustentabilidade											●						
Gestão de Pessoas	Saúde e segurança ocupacional	Desempenho em saúde			●														
	Gestão de Segurança de Processos e Acidentes	Produção responsável			●									●					
	Práticas Empregatícias	Crescimento local e sustentabilidade Contribuição econômica									●	●	●						
	Não Discriminação, Igualdade e Inclusão	Igualdade de gênero					●												
Gestão Ambiental	Resíduos e Rejeitos	Produção responsável												●	●				●
	Água e Efluentes	Produção responsável						●						●	●				
	Emissões Atmosféricas	Produção responsável Desempenho em saúde			●									●					
	Biodiversidade	Produção responsável Crescimento local e sustentabilidade															●		
	Emissões de GEE	Emissões de gases de efeito estufa Produção responsável												●	●		●		
	Mudança Climática	Emissões de gases de efeito estufa Produção responsável												●	●		●		●
Governança, Conformidade e Transparência	Transparência										●								



SOBRE O **PROJETO PIAUÍ NÍQUEL (PPN)**



O Projeto Piauí Níquel não é apenas uma iniciativa de mineração, mas uma oportunidade concreta de demonstrar que é possível fazer bem feito: técnica e economicamente viável, ambientalmente responsável e alinhado tanto aos objetivos globais da transição energética quanto às realidades locais do semiárido piauiense.”

JORGE TAPIA

*Diretor do Projeto,
BRN*

UM PROJETO ESTRATÉGICO PARA **A TRANSIÇÃO ENERGÉTICA**

GRI 2-6

O Projeto Piauí Níquel (PPN) é o projeto carro-chefe da BRN, destinado à produção sustentável de níquel e cobalto – minerais estratégicos para a transição energética global, especialmente em baterias de veículos elétricos. Localizado em uma região semiárida do Piauí, o projeto é operado pela subsidiária Piauí Níquel Metais S.A. (PNM) e representa um compromisso de longo prazo com o desenvolvimento regional, a inovação industrial e a mineração responsável. Os produtos de níquel e cobalto produzidos destinam-se prioritariamente a setores industriais estratégicos, como a mobilidade elétrica, ampliando o alcance global do projeto e seu papel na nova economia.

Em 2024, o foco da companhia passou da operação da planta de pequena escala PNP1000 – que havia cumprido seu objetivo de demonstrar a viabilidade do processo produtivo da BRN e a qualidade do seu produto final para o mercado externo – aos preparativos para implementação do

projeto de grande escala. O Projeto Piauí Níquel (PPN) tem capacidade projetada para processar 3 milhões de toneladas de minério por ano ao longo de 35 anos de operação. As principais infraestruturas previstas incluem:

- uma mina de níquel e planta industrial utilizando tecnologia de lixiviação em pilhas;
- uma unidade de produção de ácido sulfúrico com cogeração de energia carbono zero;
- uma linha de transmissão de 230 kV, com 36 km de extensão;
- uma adutora de água de 27 km;
- uma mina de calcário e novas vias de acesso.



CRENCIAIS

ESG

Desde o início, o Projeto Piauí Níquel incorporou considerações sociais e ambientais em seus processos de planejamento e tomada de decisão. A estrutura de gestão do projeto segue uma abordagem integrada para identificar, prevenir, mitigar e tratar impactos sociais e ambientais. Essa abordagem é orientada pelo Plano Básico Ambiental (PBA) da companhia, que fundamenta seu sistema de gestão socioambiental. Ela é complementada pelo compromisso da BRN em alinhar-se aos Padrões de Desempenho da IFC por meio da implementação de seu Plano de Ação Ambiental e Social.

As principais credenciais ESG do projeto são as seguintes:



EVOLUÇÃO DO **PROJETO PIAUÍ NÍQUEL**

O Projeto Piauí Níquel avançou estrategicamente em termos de engenharia, suprimentos e governança, com foco nos preparativos para sua futura implementação – condicionada à conclusão do processo de financiamento, ainda em andamento. Como parte desse processo, foram promovidos workshops nas áreas técnica, ambiental, de segurança e outros setores-chave para revalidar parâmetros importantes, revisar escopos e fortalecer a integração entre as equipes envolvidas no projeto.

No âmbito técnico, marcos relevantes foram alcançados, incluindo o refinamento do layout geral da planta, o avanço dos estudos geotécnicos de campo, análises de risco e início da preparação do terreno para a construção das estruturas iniciais do projeto. Além disso, teve início a expansão do alojamento corporativo, visando abrigar a equipe de gestão do projeto e facilitar a mobilização para o início da fase de construção.

No aspecto energético, a companhia avançou nas negociações com o fornecedor local para garantir o fornecimento de eletricidade durante a fase de construção. Essa medida deve reduzir – ou até eliminar – a necessidade de geradores a diesel, diminuindo, assim, as emissões de gases de efeito estufa.

Esses avanços consolidaram as bases para o início da fase de engenharia detalhada, com foco em segurança operacional, responsabilidade socioambiental e excelência técnica.





GOVERNANÇA, CONFORMIDADE
E TRANSPARÊNCIA

“Boas práticas de governança são pilares essenciais para a construção de uma empresa ética, transparente e resiliente. Na Brazilian Nickel, atuamos em um setor complexo, o que exige atenção contínua à gestão de riscos e ao cumprimento de obrigações legais e regulatórias, a fim de manter a confiança de nossos stakeholders.”

ROB WILLETTS
Chief Legal &
Governance Officer,
Brazilian Nickel

Ao longo de 2024, a companhia avançou no desenvolvimento de sua maturidade institucional, fortalecendo a estrutura decisória, os controles de compliance, os mecanismos de escuta e as ferramentas de reporte em preparação para a próxima fase do Projeto Piauí Níquel.

NOSSA ESTRUTURA DE GOVERNANÇA E TOMADA DE DECISÃO

GRI 2-9, 2-10, 2-11, 2-12, 2-15

A governança da BRN é estruturada por meio do Estatuto Social, do Acordo de Acionistas e de políticas internas de gestão. Essas diretrizes são incorporadas à governança da PNM, garantindo alinhamento entre os órgãos de gestão globais e locais.

Conselho de Administração

Em 31 de dezembro de 2024, o Conselho de Administração da BRN era composto por seis membros, incluindo representantes executivos, não executivos e independentes. Atua como instância máxima de deliberação estratégica do Grupo BRN, sendo responsável por definir diretrizes corporativas, supervisionar a gestão executiva e avaliar o desempenho financeiro da companhia. Suas

responsabilidades incluem definir as diretrizes gerais de negócios, aprovar orçamentos, nomear auditores independentes e supervisionar a governança do Grupo BRN e do Projeto Piauí Níquel. O Presidente do Conselho atua de forma independente, sem funções executivas, garantindo a separação entre supervisão e gestão operacional. (GRI 2-9, 2-11)

A nomeação dos membros do Conselho segue as regras definidas no Estatuto Social, no Acordo de Acionistas e na UK Companies Act 2006, não incluindo atualmente critérios de diversidade pré-definidos. Não há participação cruzada significativa entre os membros do Conselho da BRN e outros órgãos de governança externos que possa representar conflito de interesse.

Conflitos ou vínculos potenciais podem ser reportados – de forma anônima – por meio de canais integrados ao Mecanismo de Queixas da empresa (consulte a seção a seguir para obter detalhes). (GRI 2-10, 2-15)

Diretoria Executiva

A Diretoria Executiva do Grupo BRN (C-Suite) é composta por oito membros: *Chief Executive Officer* (CEO), *Chief Sustainability Officer* (CSO), *Chief Financial Officer* (CFO), *Chief Operating Officer* (COO), *Chief People Officer* (CPO), *Chief of Strategy & Business Development* (CSBD), *Chief Technical Officer* (CTO) e o Diretor do Projeto.

A subsidiária brasileira PNM é gerida por dois diretores estatutários, sendo o CFO e o CPO da BRN, cada um nomeado pela Assembleia Geral de Acionistas, com funções executivas e autoridade para representar conjuntamente a companhia, executar seus planos estratégicos e tomar decisões operacionais de acordo com seus documentos constitutivos e as diretrizes da BRN. (GRI 2-9c)

Comitê Consultivo

Os comitês da PNM devem ser nomeados pelos diretores estatutários e devem seguir a estrutura de governança definida pela BRN. Atualmente, a companhia conta com um Comitê de Governança de Suprimentos não executivo, responsável por supervisionar a implementação da Política de Compras, garantindo conformidade nas relações comerciais e contribuindo para a eficiência, transparência e rastreabilidade da cadeia de suprimentos. É composto por membros que reportam à gestão: *Chief Sustainability Officer* (CSO), *Chief People Officer* (CPO), Gerente de Controladoria, Gerente Jurídico e Diretor de Novos Negócios. (GRI 2-9, 2-10)



CONDUTA ÉTICA

GRI 2-23, 2-24

Na BRN, estamos comprometidos com uma conduta empresarial responsável, garantindo que nossas políticas estejam em consonância com normas nacionais e internacionais e com as melhores práticas em sustentabilidade, ética e direitos humanos. Essas políticas têm como base instrumentos intergovernamentais reconhecidos globalmente, como a Declaração Universal dos Direitos Humanos, as Convenções da Organização Internacional do Trabalho (OIT), os Princípios Voluntários sobre Segurança e Direitos Humanos, os Padrões de Desempenho da IFC e os Princípios do Equador. Elas também seguem diretrizes regulatórias relacionadas à integridade, como o UK Bribery Act, a Financial Conduct Authority (FCA) e a Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD) do Brasil.

Nosso compromisso com os direitos humanos se reflete em nosso Código de Ética e Conduta e está integrado às principais políticas corporativas, incluindo a Política Principal de RH, a Política de Inclusão e Diversidade, a Política Anticorrupção e Antissuborno, e a Política Social e de Comunidades. Essas diretrizes orientam a promoção da saúde e segurança ocupacional, a diversidade, a inclusão e o combate à discriminação. Em 2024, esse compromisso foi ainda mais fortalecido com a publicação de uma Política de Direitos Humanos específica.

Todas as políticas estão disponíveis no [site da BRN](#). (GRI 2-23)

Ao adotar padrões de desempenho internacionais, a BRN reforça sua abordagem preventiva em relação a riscos sociais e ambientais, em linha com o princípio da precaução e as melhores práticas globais de sustentabilidade. (GRI 2-23)

O Código de Ética e Conduta é o principal instrumento que sustenta a cultura de integridade da organização e se aplica a colaboradores, fornecedores, prestadores de serviços e parceiros de negócios. O documento é fornecido aos novos colaboradores durante o processo de integração, acompanhado de uma sessão de treinamento obrigatória, e o reconhecimento formal é registrado por meio da assinatura de um termo. O Código também é anexado a todos os contratos firmados com fornecedores e prestadores de serviços, tornando seu cumprimento obrigatório para terceiros e seus colaboradores, em conformidade com os princípios de governança e conduta ética estabelecidos pela companhia. (GRI 2-24)

TRANSPARÊNCIA E GESTÃO DE RISCOS

GRI 3-3 – Transparência

A transparência é um dos compromissos centrais do modelo de governança da Brazilian Nickel e se reflete em uma atuação proativa na divulgação de informações, na prestação de contas e no diálogo aberto com diferentes stakeholders.

Nossos principais instrumentos de transparência institucional incluem:

- Nosso Relatório de Sustentabilidade anual, elaborado em conformidade com as Normas GRI, incluindo a Norma para o Setor de Mineração (GRI 14);
- Demonstrações financeiras auditadas, em conformidade com os requisitos legais e de governança;
- Um Mecanismo de Queixas, que permite relatos anônimos e assegura processo de acompanhamento das manifestações.

Mecanismo de Queixas, escuta ativa e gestão de impactos

GRI 2-16, 2-25, 2-26

Mantemos um Mecanismo de Queixas estruturado, acessível e seguro, projetado para garantir a escuta ativa, receber manifestações e promover a melhoria contínua. Esse canal reflete nosso compromisso com a integridade, os direitos humanos e a prevenção de impactos negativos.

O principal canal é o Canal da Transparência, disponível 24 horas por dia por telefone e plataforma digital. Gerenciado por uma empresa independente e especializada, o canal assegura anonimato, confidencialidade e imparcialidade no tratamento das denúncias. Ele está disponível para todos stakeholders e é amplamente divulgado, incluindo junto às comunidades afetadas pelo projeto no Piauí.

O Programa do Mecanismo de Queixas também inclui as seguintes ferramentas:



Fala PNM: formulário digital para sugestões, solicitações e manifestações de stakeholders internos e externos, que também assegura o anonimato.



Treinamentos e ações educativas presenciais: desenvolvidos para promover um ambiente seguro para o diálogo ético e fortalecer a cultura organizacional.

O Canal da Transparência está aberto a todos os stakeholders para a denúncia de questões relacionadas a compliance e ética, garantindo que todas as questões sejam tratadas com seriedade e confidencialidade.

Gestão das manifestações

Todas as manifestações recebidas por meio do Canal da Transparência são inicialmente analisadas pela empresa responsável pela gestão da plataforma. Após um processo preliminar de verificação de fatos, os casos são encaminhados à BRN, que define a estratégia de investigação. As apurações também são conduzidas pela empresa independente, e as ações corretivas são implementadas pela BRN em conformidade com os protocolos de confidencialidade estabelecidos e com a política da companhia de não retaliação.

Avaliação e aprimoramento contínuo dos canais

A efetividade dos nossos canais é monitorada regularmente por meio de indicadores quantitativos e qualitativos, como o volume e o tipo de manifestações recebidas, taxas de resposta e resolução, bem como a identificação de relatos infundados ou recorrentes. Essas análises são realizadas de forma trimestral, semestral e anual, e os resultados orientam decisões estratégicas, com ênfase na liderança e no treinamento de empregados, subsidiando programas de capacitação voltados à prevenção, integridade e fortalecimento de uma cultura ética.

Todos os empregados recebem treinamento sobre o Código de Conduta e orientações específicas quanto ao uso dos canais de denúncia, como parte de seu processo de integração.

Consulte a Central de Indicadores para obter a tabela completa com o número total de denúncias e seus respectivos status em 2024.



Acesse o Canal da Transparência da BRN



0800 591 2605

www.canaldatransparencia.com.br/piauiniquelmetais

ATUAÇÃO RESPONSÁVEL COM CENTRALIDADE NOS DIREITOS HUMANOS

GRI 2-23, 2-24, 3-3 – Direitos Humanos, 412-1, 412-2

Reafirmamos nosso compromisso com a proteção e a promoção dos direitos humanos, alinhando nossas operações a princípios reconhecidos internacionalmente e à legislação brasileira. Em 2024, formalizamos esse compromisso por meio da publicação de nossa Política de Direitos Humanos, que estabelece os princípios e diretrizes que orientam nossas práticas internas e nossos relacionamentos com os stakeholders. O documento está alinhado à Declaração Universal dos Direitos Humanos, aos Pactos Internacionais de Direitos Humanos da ONU e à Declaração da OIT sobre Princípios e Direitos Fundamentais no Trabalho. (GRI 2-23, 2-24)



Ao longo do ano, conduzimos uma avaliação de direitos humanos com foco no Projeto Piauí Níquel, utilizando uma metodologia baseada na legislação brasileira, nos Princípios Orientadores da ONU sobre Empresas e Direitos Humanos e no Guia de Due Diligence de Direitos Humanos publicado pelo Conselho Internacional de Mineração e Metais (ICMM, do inglês *International Council on Mining and Metals*). O processo também considerou os Padrões de Desempenho da IFC e os Princípios Voluntários sobre Segurança e Direitos Humanos.

Como resultado desse processo, identificamos 11 direitos humanos prioritários no contexto do Projeto Piauí Níquel, com atenção especial à prevenção ao assédio, ao direito à saúde e aos direitos das comunidades tradicionais. (GRI 412-1)

Ao longo do ano, promovemos treinamentos sobre temas relacionados aos direitos humanos, incluindo prevenção

e resposta ao assédio no ambiente de trabalho, Código de Ética e Conduta (abrangendo o combate ao trabalho infantil e ao trabalho forçado, a não discriminação e a prevenção de conflitos de interesse), a Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD) e a saúde mental no contexto organizacional. É importante destacar que todos os temas acima também são abordados durante o processo de integração de novos colaboradores. (GRI 412-2)



1.310 horas

dedicadas a treinamentos sobre direitos humanos em 2024



mais que o dobro

de horas de treinamento em relação a 2023



96%

dos colaboradores capacitados durante o período



Saiba mais na Central de Indicadores.

PARCERIAS ESTRATÉGICAS

GRI 2-28

A atuação da Brazilian Nickel é fortalecida por parcerias estratégicas com organizações nacionais e internacionais que compartilham do nosso compromisso com a sustentabilidade, a inovação, a equidade e o desenvolvimento de um setor de mineração moderno e responsável.

Essas conexões ampliam nossa visão, fortalecem nossa presença institucional e criam oportunidades valiosas para:

- colaboração técnica;
- compartilhamento de melhores práticas;
- desenvolvimento de lideranças;
- fortalecimento da reputação.

Principais parceiros em 2024:

Nickel Institute



Instituto Brasileiro de Mineração (IBRAM)



Cobalt Institute



Agência para o Desenvolvimento e Inovação do Setor Mineral Brasileiro (ADIMB)



Paradigm for Parity



Women in Mining Brasil



GOVERNANÇA FINANCEIRA E PROCESSO DE FINANCIAMENTO

Ao longo de 2024, fortalecemos nossa governança corporativa como parte essencial da preparação para a Decisão Final de Investimento e da estruturação de uma base sólida para a construção do Projeto Piauí Níquel. Esse processo envolveu a aprovação de novas políticas financeiras pelo Conselho de Administração, a implementação de sistemas e processos críticos, o aprimoramento do ambiente de controles internos, o avanço nas negociações com potenciais financiadores, a conclusão da due diligence técnica e de ESG, e a formalização de marcos legais fundamentais para a segurança do projeto.

Um marco relevante foi a emissão de uma Carta de Intenção pela U.S. Development Finance Corporation (DFC), indicando a possibilidade de concessão de um empréstimo sênior de até US\$ 550 milhões para apoiar a implementação do Projeto Piauí Níquel de grande escala.

Também avançamos em nossa estratégia de captação de recursos, incluindo a emissão de dívida conversível, utilizada como instrumento

de capitalização com um investidor estratégico. Houve progresso consistente na estruturação do fluxo de financiamento, com negociações em andamento junto a bancos, fundos de investimento e organizações multilaterais.

Além das análises documentais, organizamos visitas técnicas de campo com potenciais investidores e credores, que puderam conhecer as instalações do projeto, validar premissas operacionais e de ESG e interagir diretamente com a alta administração. Essas visitas foram acompanhadas de reuniões estratégicas que trataram de questões regulatórias, critérios de elegibilidade financeira e termos contratuais preliminares.

No segundo semestre do ano, a empresa concluiu seu plano orçamentário de 2025, incluindo projeções detalhadas para as fases de desenvolvimento do projeto de grande escala. O plano foi submetido à aprovação do Conselho de Administração e constitui a base para a preparação da BRN para a fase de execução do projeto.





GESTÃO DE PESSOAS:
**UM COMPROMISSO COM A
VALORIZAÇÃO, O BEM-ESTAR
E O DESENVOLVIMENTO**



Construir uma equipe forte, engajada e alinhada aos valores da BRN, tem sido uma prioridade desde as primeiras etapas do projeto. Mais do que preencher cargos, nosso compromisso é formar profissionais preparados para os desafios futuros da mineração.”

CARLA FABRI
CPO da Brazilian
Nickel

GESTÃO DE PESSOAS: **UM COMPROMISSO COM A VALORIZAÇÃO, O BEM-ESTAR E O DESENVOLVIMENTO**

GRI 3-3

A estratégia de gestão de pessoas da BRN está diretamente ligada à promoção de um ambiente seguro, saudável, inclusivo e profissionalmente enriquecedor. Em preparação para a fase de construção do Projeto Piauí Níquel de grande escala, 2024 foi marcado por reorganizações internas, fortalecimento da cultura organizacional e avanços na gestão de pessoas e em políticas de suporte.

Ao longo do ano, revisamos e aprovamos um conjunto abrangente de políticas de Recursos Humanos, atualizando diretrizes, práticas e processos. Os documentos atualizados incluem:

- Política Principal de Recursos Humanos (RH);
- Política de Recrutamento e Seleção;
- Política de Treinamento e Desenvolvimento;
- Política de Gestão de Desempenho;
- Política de Remuneração e Benefícios;
- Política de Apoio ao Colaborador.

PERFIL DA FORÇA DE TRABALHO

GRI 2-7, 2-8, 401-1

Em 2024, adotamos uma abordagem mais estratégica para a gestão da força de trabalho, com foco na transição entre a operação da planta PNP1000 e a preparação para a implementação do projeto de grande escala. A estratégia foi guiada pela curva de mobilização do projeto, com ajustes progressivos na alocação de pessoal, reestruturação de categorias funcionais e otimização do aproveitamento de talentos.

Encerramos o ano com um total de 285 empregados, distribuídos entre unidades operacionais, áreas corporativas e equipes de apoio, refletindo uma gestão mais eficiente da força de trabalho e adaptada ao estágio atual do projeto.

Além disso, 77 postos terceirizados foram ocupados por profissionais em diversas áreas, representando uma redução de 57% no número total de colaboradores terceirizados em comparação com 2023. Essa redução está diretamente relacionada à diminuição das atividades na planta de pequena escala, cujo escopo operacional foi ajustado para modo de manutenção durante o período.

A manutenção de uma força de trabalho local permaneceu como foco estratégico, fortalecendo os vínculos com as comunidades do entorno e continuando a gerar impacto econômico positivo na região.



Para orientar a transição dessa etapa do projeto, desenvolvemos um histograma da força de trabalho – ferramenta essencial para o planejamento da mobilização e implementação da próxima fase do projeto. O histograma considera diferentes cenários de avanço técnico, licenciamento, obras civis e contratação, permitindo uma visualização clara da evolução da força de trabalho por período e área de alocação.

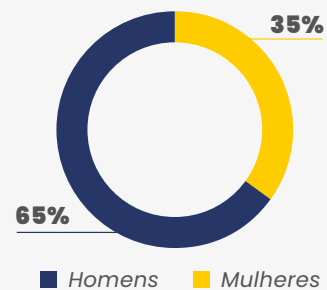


Diversidade na força de trabalho

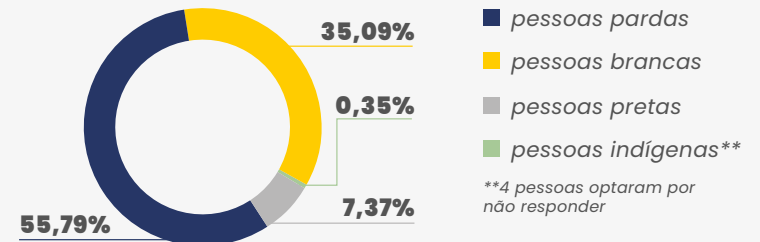
GRI 2-7, 2-30, 3-3, 405-1, 406-1 / Normas Setoriais GRI 14.21.5, GRI 14.21.7

A BRN respeita a diversidade e está comprometida em promover a equidade de oportunidades e em fomentar um ambiente de trabalho inclusivo, refletido tanto em suas políticas internas quanto em suas práticas cotidianas de gestão de pessoas. (GRI 3-3)

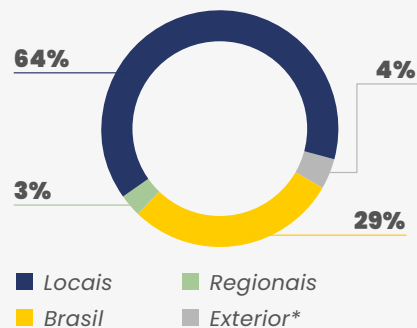
GÊNERO



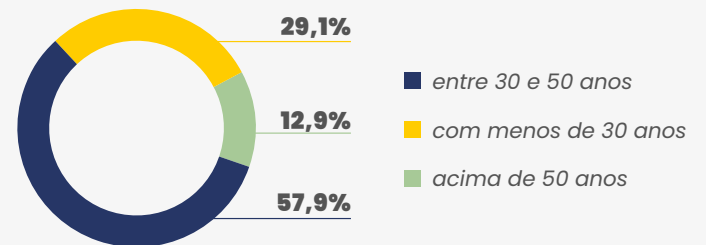
RAÇA



REGIÃO*



FAIXA ETÁRIA



PCD

1,75% pessoas com deficiência (PcD)

*Com base no número total de empregados em dezembro de 2024. Local: colaboradores dos quatro municípios da área de influência direta do projeto (Capitão Gervásio Oliveira, Campo Alegre do Fidalgo, São João do Piauí e Dom Inocêncio). Regional: colaboradores de outros locais no estado do Piauí. Brasil: colaboradores de outras regiões do país. Exterior: colaboradores de outros países.



Saiba mais sobre o perfil da força de trabalho na Central de Indicadores.

Representatividade de gênero e posições de liderança

GRI 405-1, Norma Setorial GRI 14.21.5

Ao final de 2024, as mulheres representavam 34,7% da força de trabalho da BRN e 22% de todas as posições de liderança (coordenação, gerência e diretoria). A empresa mantém seu compromisso de fortalecer as ações para ampliar a representatividade feminina em todos os níveis. Como parte desse compromisso, a BRN é signatária da iniciativa global Paradigm for Parity, que busca alcançar a equidade de gênero em cargos de liderança até 2030, e é membro da Women in Mining, iniciativa dedicada ao avanço da liderança feminina na indústria de mineração. Confira a distribuição completa por gênero e nível de liderança na Central de Indicadores



Mulheres ocupam mais de

20% dos cargos de liderança

na BRN.

Prevenção e tratamento da discriminação

GRI 406-1, Norma Setorial GRI 14.21.7

A BRN mantém canais de escuta e de denúncia acessíveis, como o Canal da Transparência, administrado por empresa independente e especializada. Todas as manifestações são tratadas com confidencialidade, respeito e política de não retaliação. Em 2024, não foram registrados casos de discriminação.

Cobertura por acordos de negociação coletiva

GRI 2-30-a, 2-30-b

100% dos nossos colaboradores no Brasil estão cobertos por acordos de negociação coletiva de trabalho, que estabelecem direitos e condições trabalhistas de forma estruturada e em conformidade com a legislação vigente. Esses acordos refletem o compromisso da empresa em promover um ambiente de trabalho pautado no diálogo social, no respeito às normas trabalhistas e na valorização das relações de trabalho sólidas.

No Canadá, onde a BRN mantém um escritório administrativo em Toronto, nenhum colaborador é coberto por acordos de negociação coletiva. O quadro funcional local é composto por executivos e profissionais administrativos, cujos vínculos empregatícios são definidos individualmente, em conformidade com as leis trabalhistas canadenses e alinhados às práticas de remuneração e benefícios predominantes no setor de mineração. Para definir esses pacotes de remuneração, a empresa baseou-se em pesquisas de mercado específicas do setor, garantindo competitividade externa e equidade interna.

ROTATIVIDADE DE COLABORADORES

GRI 401-1, Norma Setorial GRI 14.17.3

A BRN registrou uma taxa de rotatividade de **26,2%**, resultado direto da transição organizacional e da rescisão formal de contratos vinculados às operações do PNP1000. Esse movimento já era esperado e havia sido incorporado aos planos de mobilização da força de trabalho da BRN, estruturados para dar suporte à reconfiguração da equipe e preparar a engenharia e a implementação do projeto de grande escala.

A rotatividade reflete ajustes estratégicos e estruturais, sem comprometer a continuidade de processos críticos nem o compromisso da empresa com o desenvolvimento e a retenção da força de trabalho local.

Indicador	2023	2024
Novas contratações	90	57
Desligamentos	47	79
Rotatividade	17,6%	26,2%

**Nota: a taxa de rotatividade é calculada com base no número médio de colaboradores no ano em relação ao total de colaboradores desligados da empresa.*



GESTÃO ORGANIZACIONAL E CULTURA

A empresa avançou significativamente na gestão de sua cultura organizacional, consolidando as bases para uma abordagem mais ágil, integrada e orientada por valores no desenvolvimento e nas operações do projeto de grande escala. Esse esforço incluiu a revisão dos valores corporativos, a definição de competências organizacionais para atingir de forma eficaz os objetivos corporativos, o engajamento ativo da liderança e o lançamento de uma Plataforma de Gestão de Performance para apoiar o ciclo de avaliação de desempenho dos empregados previsto para 2025.



Revisão dos valores e da cultura organizacional

Como parte da transição da operação do PNP1000 para os preparativos de implementação do projeto de grande escala, a BRN atualizou seus valores corporativos para refletir as necessidades em evolução do negócio e os aprendizados adquiridos nos últimos anos. Os valores – Segurança, Colaboração, Sustentabilidade e Eficiência – foram reformulados para traduzir uma cultura mais inclusiva e orientada para a geração de valor. (GRI 3-3)

Além disso, a empresa lançou iniciativas de reforço cultural voltadas à liderança e à integração desses valores nos sistemas de gestão de pessoas. Esses esforços incluíram materiais educativos, rodas de conversa e guias de boas práticas, reforçando o compromisso da BRN em incorporar seus valores à rotina diária da organização.

Competências corporativas definidas

GRI 404-2

Juntamente com a revisão de seus valores centrais, a Brazilian Nickel formalizou um **modelo de gestão por competências** voltado para o fortalecimento de uma cultura organizacional mais colaborativa, eficiente e orientada a resultados. Foi definido um conjunto de competências corporativas que será integrado tanto ao ciclo de gestão de desempenho dos empregados quanto às trilhas de desenvolvimento.



Ferramentas de gestão e alinhamento cultural

GRI 404-3

Ao longo do ano, a empresa avançou na aplicação do modelo de gestão por competências, implementando ferramentas destinadas a aprimorar a gestão de desempenho e o desenvolvimento contínuo das pessoas. Entre as principais iniciativas, destacam-se:

- **Lançamento da Plataforma de Gestão de Performance**, configurada para possibilitar avaliações de desempenho e o desdobramento de metas estratégicas;
- **Implementação de avaliações no período de experiência** e do **Net Promoter Score (NPS) da experiência do colaborador**, com foco na escuta contínua e na melhoria da jornada interna do colaborador;
- **Mapeamento de posições-chave e pessoas chave***, com base no risco e no potencial de contribuição futura.

Essas iniciativas integraram a preparação para o lançamento do ciclo de gestão de desempenho em 2025.

*A BRN desenvolveu uma metodologia interna para identificar posições-chave e pessoas chave como parte de sua estratégia de sucessão e retenção de talentos críticos para a operação de grande escala. Essa metodologia considera critérios técnicos e comportamentais, risco e impacto da perda de conhecimento, além do alinhamento com os valores institucionais da empresa.



Saiba mais na seção Desenvolvimento, Capacitação e Desempenho.

REMUNERAÇÃO E BENEFÍCIOS

GRI 2-20

A Brazilian Nickel adota uma abordagem estruturada e equitativa para remuneração e benefícios, baseada em competitividade de mercado, sustentabilidade e meritocracia. Em 2024, a empresa lançou sua Política de Remuneração e Benefícios, reforçando princípios de transparência, flexibilidade e alinhamento tanto com o

desempenho dos colaboradores quanto com as necessidades organizacionais. A política é supervisionada pelo Comitê de Remuneração, responsável por avaliar e recomendar estratégias salariais e pacotes de remuneração e benefícios, garantindo consistência com os objetivos estratégicos da empresa e com os padrões de mercado.

Avaliação de remuneração com base em valores e mercado

GRI 405-2

A Política de Remuneração e Benefícios da BRN, parte de sua Política Principal de Recursos Humanos, é supervisionada pelo Conselho de Administração da BRN por meio do Comitê de Remuneração e orientada por referências de mercado para garantir competitividade e atratividade. Fundamentados nos princípios de equidade e mérito, os salários são definidos de acordo com a responsabilidade e a complexidade de cada função.

Para sustentar essa abordagem, a empresa conta com uma consultoria internacional

especializada que realiza uma pesquisa anual de remuneração e benefícios. Esse estudo combina dados específicos do setor de mineração com referências salariais mais amplas de mercado, ajudando a assegurar que as práticas de remuneração da BRN sejam justas e neutras em termos de gênero.

Eventuais diferenças salariais entre mulheres e homens estão relacionadas a fatores como experiência profissional, nível hierárquico e responsabilidades da função, e não a práticas discriminatórias.



Plano de benefícios

GRI 401-2, Norma Setorial GRI 14.17.4

A BRN introduziu diversas atualizações em seu pacote de benefícios em 2024, incluindo a extensão do plano de saúde para dependentes, a credenciação de novas clínicas, o acesso aos benefícios desde o primeiro dia de trabalho, o aumento do limite de indenização do seguro de vida de R\$ 1 milhão para R\$ 2,5 milhões, além da implementação de seguro de vida e benefícios de saúde no Canadá.

Os principais benefícios oferecidos* incluem:



Plano de saúde extensivo a dependentes diretos, com cobertura nacional, 100% do prêmio mensal custeado pela empresa e modelo de coparticipação, no qual os colaboradores pagam uma pequena parte do valor de consultas e exames



Seguro de vida, invalidez e acidentes



Vale-alimentação a custo simbólico



Vale-transporte e outros auxílios para deslocamento



Auxílio-moradia e acomodação para empregados que atuam fora de sua região de origem



Vale-refeição ou acesso ao refeitório da empresa a custo simbólico



Voucher de Natal, concedido a todos os colaboradores

Ao longo do ano, a empresa também lançou o Apoiar, um programa de suporte ao empregado que cobre temas como aconselhamento psicológico, assistência em casos de luto e apoio durante a gravidez e na transição para a licença-maternidade. Esse programa é oferecido em parceria com uma empresa terceirizada especializada.

*Abrange todos os colaboradores no Brasil.

DESENVOLVIMENTO, **CAPACITAÇÃO E DESEMPENHO**

GRI 404-1, 404-2, 404-3

Para reforçar sua cultura de aprendizado corporativo, a BRN aprimorou a UniBRN, sua plataforma de treinamentos online, e implementou uma matriz de treinamentos obrigatórios para promover o desenvolvimento consistente de competências em toda a organização. Para garantir eficácia e responsabilização, os treinamentos obrigatórios foram monitorados por meio de indicadores-chave de desempenho (KPIs) e metas de adesão. (GRI 404-2)

Plataforma UniBRN: formação contínua e acessível

Essa plataforma digital bilíngue oferece conteúdos de treinamentos internos e, a partir de 2024, passou a integrar o processo de integração de novos colaboradores da BRN. Ela inclui trilhas de aprendizagem específicas com foco em:

- Reforço da cultura organizacional;
- Ética e compliance;
- Saúde, segurança e meio ambiente;
- Sustentabilidade;
- Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD);
- Comunicação e engajamento.

Ao fim de 2024, mais de 3 mil horas de treinamentos foram concluídas na plataforma online. Além dos cursos disponíveis a todos os colaboradores, a empresa lançou 18 cursos customizados voltados a públicos específicos.

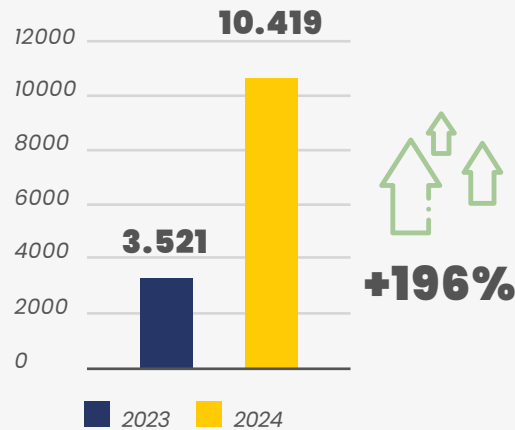


Capacitação interna

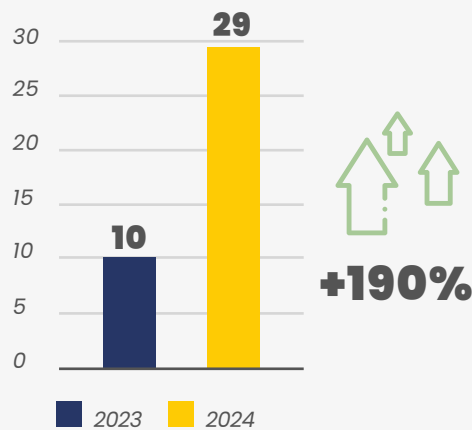
Além dos cursos online disponíveis na plataforma UniBRN, diversos treinamentos presenciais foram realizados com os colaboradores, com foco em habilidades técnicas, segurança, meio ambiente e procedimentos operacionais. Entre eles, destacam-se: Caracterização Florestal, Condução de Veículos de Emergência, Identificação de Animais Peçonhentos e Noções de Primeiros Socorros, Normas Regulamentadoras Brasileiras (NR7, NR10, NR10 SEP, NR11, NR12, NR18, NR20, NR22, NR23 e NR35), Percepção de Riscos, Análise Preliminar de Riscos e Permissões de Trabalho Seguro, Planos de Trânsito, Procedimentos de Segurança e Resgate de Biodiversidade, Simulações de Emergência Química, entre outros. Essas iniciativas de capacitação foram desenvolvidas para assegurar a execução segura das atividades operacionais e o cumprimento dos requisitos legais aplicáveis.

MÉTRICAS DE TREINAMENTO GRI 404-1

Total de horas de treinamento



Média de horas por colaborador



Nota: foram considerados todos os colaboradores, incluindo jovens aprendizes e todas as posições ocupadas.

Desenvolvimento de lideranças e cultura de feedback

Em 2024, a empresa priorizou o desenvolvimento de lideranças e promoveu uma cultura orientada ao feedback, estabelecendo esses elementos como pilares fundamentais para o ciclo de gestão de desempenho a ser implementado em 2025.

Entre os destaques do ano, tivemos:

- **95% das lideranças capacitadas em como fornecer feedback;**
- **88% das lideranças capacitadas em como definir metas claras e rastreáveis;**
- **Guias e tutoriais internos desenvolvidos** para apoiar o uso da Plataforma de Gestão de Performance, incluindo recursos como “Como dar feedback” e “Como receber feedback”;
- Mentorias técnicas e interação com lideranças internacionais;
- **Avaliações de período de experiência e avaliações de NPS** incorporadas como práticas-piloto nos processos de integração e acompanhamento de colaboradores.

Essas iniciativas ajudaram no desenvolvimento das lideranças no contexto de transição institucional e contribuíram para fomentar uma cultura orientada a alta performance e à escuta ativa.



Dados detalhados sobre horas de capacitação dos colaboradores próprios e terceirizados, incluindo o comparativo com o ano anterior, estão disponíveis na Central de Indicadores.

SAÚDE E SEGURANÇA DO TRABALHO

GRI 403-1, 403-2, 403-3, 403-4, 403-5, 403-6, 403-7, 403-8, 403-9, 403-10 | GRI 3-3 – Saúde e segurança do trabalho

Política e sistema de gestão

GRI 403-1, 403-7, 403-8

A BRN mantém um sistema formal de gestão de Saúde e Segurança Ocupacional (SSO), implementado em 100% de suas operações internas e contratos aplicáveis, em conformidade com os requisitos legais e as boas práticas do setor.

A gestão de SSO da companhia é orientada pela sua Política de Saúde, Segurança e Meio Ambiente, em conformidade com a legislação brasileira e incorporando práticas reconhecidas do setor. O sistema é voltado para a prevenção contínua de incidentes, a promoção da responsabilidade compartilhada e a mitigação proativa de riscos.

O sistema de gestão abrange todos os colaboradores próprios e terceirizados e inclui cláusulas obrigatórias de saúde e segurança em contratos com fornecedores estratégicos, assegurando o cumprimento das normas estabelecidas em toda a cadeia de valor.

Escopo das atividades

GRI 403-1b

Em 2024, os colaboradores estiveram envolvidos em diversas atividades, incluindo:

- **Área de mineração:** manutenção e construção de vias de acesso, instalação de sinalização viária, operação de equipamentos móveis e manutenção de pátios e pilhas de estocagem.
- **Área de processamento:** manutenção de equipamentos, tratamento de água de processo, monitoramento de resíduos sólidos de processo e transporte de materiais para instalações de armazenamento.
- **Áreas de apoio e serviços:** limpeza de terrenos, monitoramento ambiental, construção e operação de viveiros de flora e instalações de cuidados com a fauna, além de análises laboratoriais.

Prevenção e gestão de riscos

GRI 403-2, 403-7

A BRN adota processos estruturados para identificar perigos, avaliar riscos e implementar medidas preventivas, com base em uma hierarquia de controles. Os riscos de saúde e segurança ocupacional são identificados e avaliados por meio dos seguintes documentos: Laudo Técnico das Condições Ambientais do Trabalho (LTCAT), Programa de Gerenciamento de Riscos (PGR) e Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO). Os resultados dessas avaliações são analisados pela equipe de Saúde, Segurança e Meio Ambiente (SSMA) e revisados anualmente ou sempre que houver mudanças significativas no cenário de riscos. As informações coletadas subsidiam a melhoria contínua do sistema de gestão de SSO.

Todos os trabalhadores, sejam próprios ou terceirizados, podem reportar perigos e situações de risco por meio do formulário Registro 360. A proteção contra represálias é garantida pelo Código de Ética e Conduta da companhia e reforçada pela ferramenta “Dever de Recusa” – uma das Regras de Ouro da BRN, que assegura o direito de recusar a execução de atividades que envolvam riscos não controlados. Nesses casos, a atividade é suspensa até que a equipe de Saúde e Segurança e a liderança técnica implementem as medidas corretivas necessárias.

A BRN também fornece Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) adequados ao gênero, com base em um catálogo padronizado e distribuição específica por área.



Todos os incidentes com impacto pessoal, ambiental, patrimonial ou comunitário são reportados à alta liderança, analisados por meio de formulário específico e investigados com base na hierarquia de controles. As ações resultantes são acompanhadas semanalmente durante as reuniões de gestão ambiental, de saúde e segurança.

CIPAMIN da BRN

GRI 403-4

A Comissão Interna de Prevenção de Acidentes na Mineração (CIPAMIN) da BRN é composta por sete membros e realiza reuniões mensais voltadas à promoção contínua da saúde e segurança no trabalho.

Suas principais responsabilidades incluem:

- Identificar riscos relacionados aos processos de trabalho;
- Elaborar planos de ação preventiva;
- Inspeccionar regularmente as condições do local de trabalho;
- Monitorar o cumprimento das metas definidas nas reuniões.

A CIPAMIN também desempenha um papel importante na divulgação de informações relevantes sobre saúde e segurança ocupacional, contribuindo para fortalecer a cultura de prevenção entre os trabalhadores.

Principais iniciativas em 2024

GRI 403-4

Durante o ano, a empresa:

- continuou a integrar critérios de segurança nos projetos de engenharia do projeto de grande escala;
- realizou simulações de emergência no PNP1000, com participação da brigada de emergência e foco em resposta coordenada;
- promoveu a Semana de Conscientização de Prevenção de Acidentes, envolvendo colaboradores próprios e terceirizados em atividades voltadas ao comportamento seguro e à cultura preventiva;
- manteve processos de identificação, registro e correção de desvios e condições inseguras utilizando o formulário Registro 360;
- elaborou o Plano de Saúde e Segurança da Comunidade, identificando riscos potenciais à população durante a fase de implementação do projeto de grande escala e definindo medidas para minimizar impactos e proteger o bem-estar da comunidade.



Serviços de saúde e segurança ocupacional e promoção da saúde

GRI 403-3, 403-6

A gestão da saúde ocupacional é um pilar essencial tanto para a sustentabilidade do negócio quanto para o bem-estar dos colaboradores. Em 2024, ampliamos a cobertura do plano de saúde para incluir familiares dos colaboradores e lançamos o programa Apoiar, que oferece aconselhamento psicológico,

assistência em casos de luto e cuidados especializados durante a gestação, proporcionando atenção integral tanto para os colaboradores quanto para o bebê. (GRI 403-6)

Ao longo do ano, realizamos campanhas de saúde e bem-estar abordando temas como saúde mental, direção defensiva, prevenção da dengue, conscientização sobre câncer de mama e próstata, higiene das mãos e prevenção do uso de álcool e drogas. (GRI 403-6)

Também promovemos campanhas educativas sobre ergonomia, segurança no trânsito e manuseio seguro de produtos químicos. Esses temas foram incorporados ao calendário de comunicação interna e tratados em treinamentos presenciais, reforçando a cultura de segurança e a conscientização em saúde em toda a organização.



Equipe de Saúde Ocupacional

GRI 403-1

A equipe de Saúde Ocupacional da BRN é composta por um médico do trabalho, um enfermeiro, técnicos de enfermagem e motoristas de ambulância, prestando suporte quando necessário. Suas funções incluem monitorar e acompanhar a saúde dos empregados por meio do Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO – NR7), realizar inspeções em campo e organizar campanhas preventivas e de qualidade de vida.

Todos os exames médicos são realizados por clínica qualificada e credenciada, e os prontuários médicos dos colaboradores são armazenados individualmente em formato físico, com acesso estritamente limitado à equipe de Saúde Ocupacional, em conformidade com os códigos de ética profissional do Conselho Regional de Medicina e do Conselho Regional de Enfermagem.

A confidencialidade das informações de saúde é garantida, e a participação em exames médicos ou acompanhamentos não resulta em tratamento favorável ou desfavorável aos colaboradores. Essa proteção é assegurada pela Consolidação das Leis do Trabalho e pela convenção coletiva de trabalho, sendo supervisionada pela Diretoria de Gestão de Pessoas, em conjunto com a equipe de Saúde Ocupacional.

Treinamento e capacitação em saúde e segurança

GRI 403-5

A BRN segue um processo sistemático de treinamento em saúde e segurança ocupacional para todos os colaboradores diretos e terceirizados que atuam em áreas sob seu controle operacional. As iniciativas de treinamento são orientadas pela prevenção de riscos, promoção de ambientes de trabalho seguros e reforço contínuo da responsabilidade compartilhada pela segurança.

Antes de iniciar suas atividades, todos os novos colaboradores diretos e terceirizados devem participar de um treinamento introdutório obrigatório, que descreve os riscos presentes nas áreas operacionais, as medidas de controle da empresa e os comportamentos esperados para garantir a segurança individual e coletiva. O conteúdo abrange temas como riscos ocupacionais gerais, procedimentos de controle de emergência, uso correto de Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) e protocolos de resposta a emergências.

Colaboradores que atuam em áreas de maior risco recebem treinamento técnico específico, como operação de equipamentos, trabalho em altura, entrada em espaços confinados e manuseio de produtos químicos, sempre ministrado de acordo com as Normas Regulamentadoras (NRs) pertinentes e apoiado por profissionais qualificados. (GRI 403-5)

A BRN também ofereceu treinamentos práticos em primeiros socorros e combate a incêndio, além de reforçar ações educativas por meio de campanhas internas de conscientização e diálogos diários de segurança abordando diversos temas.

Essas iniciativas fortaleceram uma cultura de conscientização sobre riscos, incentivaram a comunicação de condições inseguras e estimularam a participação ativa nos processos de melhoria contínua, contribuindo para um ambiente de trabalho mais seguro e colaborativo.



Treinamento em combate a incêndio

Indicadores de saúde e segurança

GRI 403-2, 403-9, 403-10

Em 2024, não foram registradas doenças ocupacionais, mortes ou acidentes de alta consequência entre colaboradores próprios ou terceirizados da BRN. Esse resultado reflete o efetivo controle de riscos críticos e reforça a abordagem preventiva da empresa em saúde e segurança ocupacional.

COLABORADORES

GRI 403-9: Acidentes de trabalho	2023	2024
Acidentes relacionados ao trabalho (colaboradores próprios)		
Número de óbitos em decorrência de acidentes relacionadas ao trabalho	0	0
Taxa de fatalidade (acidentes relacionados ao trabalho)	0	0
Número de acidentes relacionados ao trabalho de alta consequência (excluindo mortes)	0	0
Taxa de acidentes relacionadas ao trabalho de alta consequência (excluindo mortes)	0	0
Número de acidentes relacionadas ao trabalho	4	2
Número de incidentes com perda de tempo (Lost-Time Incidents)	1	1
Número de incidentes sem perda de tempo (Non-Lost-Time Incidents)	3	1
Número de dias perdidos	7	2
Taxa de frequência de acidentes	5,6	3,6
Número de horas trabalhadas	709.922	555.200

Referência da fórmula: o cálculo da taxa de frequência de acidentes é baseado em 1.000.000 de horas trabalhadas, utilizando a seguinte fórmula (norma GRI 403-2018): $\text{Número de acidentes relacionados ao trabalho sujeitos à notificação obrigatória} \div \text{Total de horas trabalhadas} \times 1.000.000$.

Entre os colaboradores próprios da BRN, foram registrados dois acidentes de trabalho, um com afastamento e outro sem, resultando em dois dias perdidos. Já entre os colaboradores terceirizados, foi registrado um acidente sem afastamento.

COLABORADORES TERCEIRIZADOS

GRI 403-9: Acidentes de trabalho	2023	2024
Acidentes relacionados ao trabalho (colaboradores terceirizados)		
Número de óbitos em decorrência de acidentes relacionadas ao trabalho	0	0
Taxa de fatalidade (acidentes relacionados ao trabalho)	0	0
Número de acidentes relacionados ao trabalho de alta consequência (excluindo mortes)	0	0
Taxa de acidentes relacionadas ao trabalho de alta consequência (excluindo mortes)	0	0
Número de acidentes relacionadas ao trabalho	2	1
Número de incidentes com perda de tempo (Lost-Time Incidents)	0	0
Número de incidentes sem perda de tempo (Non-Lost-Time Incidents)	2	1
Número de dias perdidos	0	0
Taxa de frequência de acidentes	12,0	5,1
Número de horas trabalhadas	166.402	195.305

Referência da fórmula: o cálculo da taxa de frequência de acidentes é baseado em 1.000.000 de horas trabalhadas, utilizando a seguinte fórmula (norma GRI 403-2018): $\text{Número de acidentes relacionados ao trabalho sujeitos à notificação obrigatória} \div \text{Total de horas trabalhadas} \times 1.000.000$.



DESENVOLVIMENTO **SOCIAL E ECONÔMICO**



Na BRN, entendemos que o futuro das nossas operações é inseparável do futuro da região onde atuamos. É por isso que estamos estabelecendo as bases para relações duradouras, construídas com base na confiança, no diálogo e no respeito, com as comunidades vizinhas. Ao criar valor compartilhado, pretendemos não só crescer de forma responsável como empresa, mas também contribuir para o desenvolvimento a longo prazo e a sustentabilidade da região.

LUCIANA GUTMANN

*Head of Communications
and Engagement, Brazilian
Nickel*

COMPROMISSO COM O **DESENVOLVIMENTO REGIONAL**

GRI 3-3

As atividades da BRN são guiadas pelo princípio de gerar valor compartilhado com as comunidades vizinhas ao Projeto Piauí Níquel. Desde 2013, a empresa estrutura suas ações com base na escuta ativa e na mitigação de riscos sociais e ambientais, respeitando a cultura, as vulnerabilidades e o potencial das comunidades locais.

Reconhecendo que o desenvolvimento sustentável local é uma dimensão central de sua Licença Social para Operar, a BRN trabalha para alinhar suas iniciativas a diretrizes claras sobre engajamento comunitário, gestão de impactos, criação de valor

compartilhado e fortalecimento das economias locais.

As operações da empresa na região são orientadas por documentos estratégicos como o Estudo de Impacto Ambiental (EIA), o Plano Básico Ambiental e o Plano de Monitoramento e Controle Socioambiental, que fornecem a base técnica e legal para a gestão de impactos sociais e ambientais. Em 2024, a empresa desenvolveu um Plano de Engajamento de Stakeholders, cuja metodologia inclui a revisão anual dos processos de identificação, mapeamento e engajamento com diferentes stakeholders.

COMUNIDADES LOCAIS

GRI 413-1, 413-2

O Projeto Piauí Níquel está localizado em uma região de baixo Índice de Desenvolvimento Humano (IDH), situada na transição ecológica entre os biomas Cerrado e Caatinga no estado do Piauí. Sua Área de Influência Direta inclui os municípios de Capitão Gervásio Oliveira, Campo Alegre do Fidalgo, São João do Piauí e Dom Inocêncio, caracterizados por extensas áreas rurais, baixa densidade populacional, acesso limitado a serviços públicos e alta dependência de programas de assistência social. Nesse contexto, a BRN reafirma seu compromisso de atuar de forma responsável, ciente que tais condições exigem atenção especial à gestão de impactos sociais e ambientais e à geração de resultados positivos que contribuam para o desenvolvimento social das comunidades locais. (GRI 413-1)

Caracterização da área de entorno do Projeto Piauí Níquel

GRI 413-2

O EIA identificou **15 comunidades rurais dentro de um raio de 8 quilômetros da infraestrutura do Projeto Piauí Níquel**, a maioria composta por pequenos agricultores, muitos dos quais vivendo em pequenas localidades e em regime de agricultura familiar de subsistência.

A BRN **atualizou a linha de base socioeconômica** da Área de Influência Direta do projeto para avaliar se as condições socioeconômicas atuais desses municípios permanecem consistentes com aquelas identificadas no EIA realizado em 2017, fornecendo assim uma nova base para o planejamento de ações sociais para a fase de grande escala. A linha de base atualizada reafirmou os seguintes desafios:

- Baixos níveis de escolaridade e altas taxas de evasão escolar;
- Falta de infraestrutura básica, como saneamento, coleta de resíduos e acesso a água tratada;
- Dificuldade de acesso a serviços essenciais;
- Vulnerabilidade de grupos específicos, como mães, idosos e jovens desempregados.

Engajamento comunitário

GRI 2-29, 413-1, 14.10.1

A BRN realiza uma série de iniciativas focadas no engajamento comunitário, na mitigação e controle de impactos sociais e no apoio aos serviços públicos locais. Essas ações visam promover relações pautadas na transparência, no respeito aos direitos humanos e na promoção do desenvolvimento socioeconômico sustentável.

Também são conduzidas ações de monitoramento para acompanhar indicadores ambientais e sociais relacionados a recursos hídricos, qualidade do ar, biodiversidade e potenciais impactos nas comunidades vizinhas.

A empresa mantém uma equipe de campo dedicada, responsável por realizar visitas regulares às comunidades, coletar feedback e atender às demandas levantadas por meio de canais formais, como o Fala PNM e o Canal da Transparência. (GRI 2-29, 413-1, 14.10.1)



Café com a comunidade

*A BRN mantém diversas iniciativas de engajamento comunitário para assegurar a disseminação de informações e o fortalecimento das relações, incluindo um programa de rádio local (**Conexão PNM**), um jornal impresso (**Xique-Xique**), eventos como o **Café com a Comunidade** e **Cinema com a Comunidade**, além de palestras educativas e de conscientização ambiental. (GRI 2-29, 413-1)*

Gestão da comunicação e do engajamento com stakeholders

GRI 2-29

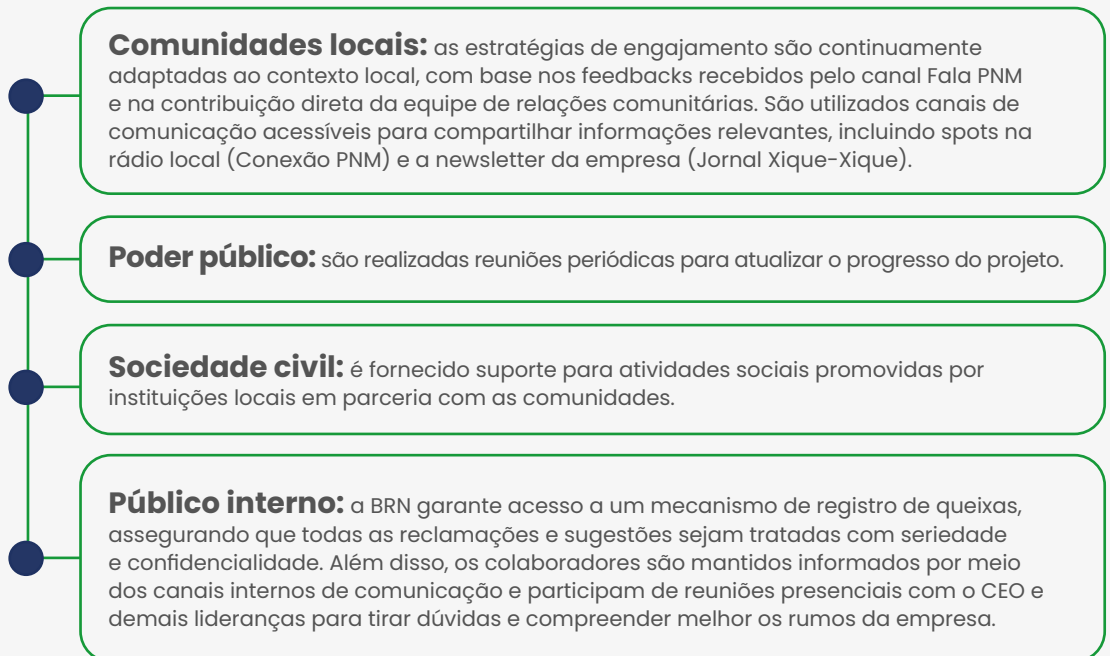
A BRN estrutura sua abordagem de engajamento de stakeholders com base em diálogo contínuo, escuta ativa e cultivo de relações de longo prazo com comunidades locais, autoridades públicas, colaboradores, instituições e outros grupos afetados ou interessados no Projeto Piauí Níquel. Esse processo é orientado por um plano estruturado de engajamento,

no qual os stakeholders são mapeados e categorizados com base em uma matriz que reflete os resultados de uma avaliação da perspectiva dos stakeholders. Essa matriz apoia o desenvolvimento, o aprimoramento e a personalização das relações, das estratégias de engajamento e dos esforços de comunicação com cada grupo de stakeholders. (GRI 2-29, 14.10.1)

PROPÓSITO DO ENGAJAMENTO COM OS STAKEHOLDERS



AÇÕES DE ENGAJAMENTO



157 ações de engajamento realizadas em 2024*

**As ações de engajamento incluem iniciativas de educação ambiental nas comunidades, interações com stakeholders no âmbito do Plano de Engajamento de Stakeholders e diálogos individuais e coletivos com comunidades no entorno do PPN.*

EDUCAÇÃO AMBIENTAL

A educação ambiental é um componente central das atividades socioambientais da BRN, conectando comunicação institucional, conservação ambiental e fortalecimento das comunidades.

O Programa de Educação Ambiental foi executado como parte dos Programas de Gestão Ambiental e Social, com ênfase em capacitação técnica, conformidade regulatória e desenvolvimento de uma cultura organizacional voltada à sustentabilidade.

Abrangendo tanto o público interno quanto institucional e visando fortalecer boas práticas socioambientais nas operações, sistemas de gestão e relações comunitárias, o programa envolveu os seguintes grupos:

- Estudantes da rede pública (ensino fundamental e médio);
- Agricultores familiares e líderes comunitários;
- Agentes públicos locais (nas áreas de educação, saúde e meio ambiente);
- Colaboradores e contratados da BRN.

As atividades de educação ambiental também foram coordenadas com outras iniciativas de engajamento comunitário, como “Café com a Comunidade” e “Cinema com a Comunidade”, que foram estrategicamente alinhadas a datas-chave de conscientização ambiental, como Janeiro Branco (saúde mental e bem-estar), Semana do Meio Ambiente e Dia Mundial da Água.

TÓPICOS ESTRATÉGICOS ABORDADOS EM 2024

Tema	Exemplos de conteúdo e práticas
Conservação da Caatinga	Oficinas de proteção da fauna; palestras sobre descarte adequado de resíduos e sobre educação ambiental.
Uso consciente da água	Oficinas em comemoração ao Dia Mundial da Água, enfatizando o consumo responsável de água.
Prevenção de queimadas	Palestras sobre causas e consequências de incêndios florestais, com orientações sobre prevenção e resposta.
Resíduos e reciclagem	Oficinas do Dia da Reciclagem sobre separação de resíduos, destinação correta e o papel das comunidades.
Cuidados com saúde e segurança	Palestras de conscientização sobre comportamentos seguros próximo a máquinas pesadas, dengue e prevenção de insolação.



17 eventos



+600 participantes



Oficinas



Público
escolar



Palestras



Colaboradores



Dia D



Comunidade



13 comunidades
engajadas



EMPREENDEDORISMO E APOIO SOCIAL

Mantendo seu compromisso com o desenvolvimento socioeconômico regional, a BRN vem consolidando uma agenda voltada ao fortalecimento do empreendedorismo local e da autonomia produtiva. Nesse contexto, a empresa está elaborando uma Política e um Plano de Investimento Social Privado, bem como uma Política de Doações e Patrocínios, que servirão como referência para futuras iniciativas, garantindo alinhamento estratégico às diretrizes institucionais e às necessidades da comunidade.

No período de reporte, a BRN realizou ações isoladas de apoio social, ainda sem uma abordagem estruturada formalizada. Com a implementação desses instrumentos normativos, a empresa estará mais bem posicionada para planejar e executar um orçamento dedicado a investimentos sociais, ampliando o alcance e o impacto positivo de suas iniciativas na região.

CONTRIBUIÇÃO PARA O **DESENVOLVIMENTO REGIONAL**

GRI 203-1, 203-2, 201-4, 14.9.1

Geração de empregos e capacitação da força de trabalho

GRI 14.9.1

A estratégia da BRN para emprego, compras e capacitação busca maximizar os benefícios socioeconômicos do Projeto Piauí Níquel, fortalecendo a economia local e contribuindo para a geração de empregos, renda e desenvolvimento profissional da população do entorno. Em 2024, essa abordagem incluiu:



Prioridade à contratação de mão de obra local para o Projeto Piauí Níquel;



Reformulação da Página de Carreiras da empresa, para facilitar o recrutamento de profissionais da região;



Início de negociações com autoridades públicas locais e outras instituições para desenvolver programas de capacitação voltados à preparação de trabalhadores locais para a fase de construção do projeto de grande escala.



Um total de 255 vagas de emprego foram preenchidas por trabalhadores locais

por meio de contratações diretas e serviços terceirizados (GRI 203-2)

É importante ressaltar que, devido às mudanças no escopo operacional do PNP1000, muitos colaboradores tiveram suas funções ajustadas para atender às demandas da fase pré-construção do PNP.

Essa alteração reflete o ritmo natural da transição do projeto e não representa uma tendência permanente. Com a futura implementação do PPN de grande escala, espera-se que as oportunidades de emprego local aumentem novamente, reforçando o papel da BRN como impulsionadora de impactos socioeconômicos positivos na região.

Contribuição fiscal

GRI 203-2

A BRN continuou a contribuir de forma significativa para a economia regional por meio do pagamento de tributos. Em 2024, mais de R\$ 12 milhões foram pagos em impostos nas esferas federal, estadual e municipal, enquanto aproximadamente **R\$ 400 mil foram recebidos em incentivos fiscais**.

Tipo de imposto	Total pago em 2023 (R\$)	Total pago em 2024 (R\$)
Federal	5.753.683,16	9.465.259,98
Estadual	1.667.393,80	1.734.982,05
Municipal	814.809,04	1.031.798,32
Total	8.235.886,00	12.232.040,35



Saiba mais na Central de Indicadores.

Investimentos em infraestrutura

GRI 203-2

Em 2024, a BRN não realizou investimentos de grande escala em infraestrutura voltados ao desenvolvimento regional. Os esforços da empresa concentraram-se em prevenir, controlar e mitigar os impactos de suas próprias atividades, como a manutenção e umectação das vias internas e vicinais. Entretanto, algumas ações de apoio local foram realizadas, incluindo:

- Aquisição e doação de materiais e de mão de obra, no valor estimado de R\$ 15 mil, para apoiar a construção de um açude, beneficiando cerca de 40 moradores;
- Doação de homem-hora e hora-máquina (aproximadamente R\$ 20 mil) para auxiliar autoridades locais no combate a incêndios florestais.

Essas iniciativas, embora limitadas em escopo, contribuíram para a manutenção de relações positivas com stakeholders estratégicos.



CADEIA DE VALOR

GRI 2-6, 204-1

A Brazilian Nickel estrutura sua cadeia de valor desde compras locais até as entregas internacionais, integrando fornecedores, logística terrestre e marítima para atender às necessidades da empresa em diferentes mercados estratégicos.

Com a transição do PNP1000 para o programa de manutenção em preparação para a construção do projeto de grande escala, a área de Suprimentos direcionou seu foco para o atendimento de demandas específicas das áreas operacionais. As atividades de compras foram voltadas principalmente para serviços de manutenção da planta, atividades de gestão da água, consultorias técnicas especializadas e serviços de engenharia para o desenvolvimento do projeto em grande escala, refletindo a importância estratégica desses aspectos para o avanço da implementação do projeto.

Principais serviços contratados em 2024



Locais: Capitão Gervásio Oliveira, Campo Alegre do Fidalgo, São João do Piauí, Picos, Teresina

- Manutenção
- Alimentação
- Material de construção civil
- Transporte
- Serviços de suporte à infraestrutura
- Combustível



Nacionais:

- Serviços de consultoria técnica
- Insumos para manutenção da planta



Internacionais:

- Serviços de consultoria especializada

Due diligence da cadeia de suprimentos

GRI 414-1, 414-2

Em 2024, a BRN implementou um processo de due diligence de fornecedores. Nesta etapa, a implementação foi parcial, aplicada inicialmente aos processos de compras de CapEx do projeto PPN, dada sua relevância estratégica. O modelo será gradualmente expandido para cobrir toda a cadeia de suprimentos, incluindo processos de OpEx. A primeira camada de due diligence é aplicada durante o cadastro de novos fornecedores, utilizando uma plataforma online para verificar critérios de conformidade social e legal, incluindo checagem de registros relacionados a trabalho forçado. Caso sejam identificadas irregularidades, o processo de cadastro é cancelado. (GRI 414-1)

O que é due diligence da cadeia de suprimentos?

A due diligence da cadeia de suprimentos é um processo preventivo de verificação e análise utilizado para avaliar riscos legais, éticos, financeiros e reputacionais antes do estabelecimento de parcerias ou contratos. Na BRN, essa prática está sendo progressivamente integrada à seleção e ao monitoramento de fornecedores e parceiros de negócios, em alinhamento com o compromisso da empresa com a integridade e a sustentabilidade.

Durante o período de referência, a BRN iniciou a avaliação de due diligence de fornecedores para os processos de compras de CapEx do projeto PPN. Um total de 52 fornecedores passou pelo primeiro nível de triagem em 2024. A próxima oportunidade será estender a avaliação a todos os demais fornecedores ativos da empresa. (GRI 414-2)

Uma segunda camada de due diligence também está sendo implementada. Essa revisão adicional se aplica a todos os fornecedores aprovados por meio de processos licitatórios ou ordens de compra direta, independentemente da natureza ou do valor dos serviços contratados. Ela envolve uma avaliação mais abrangente da estabilidade financeira e econômica, bem como da conformidade com critérios ESG, sendo conduzida por

meio de duas plataformas online adicionais. O processo ainda está em fase de calibração e integração aos sistemas mais amplos de cadeia de suprimentos e de compliance da BRN.

Essa iniciativa reflete o esforço contínuo da BRN em incorporar critérios de integridade, direitos humanos e sustentabilidade às práticas de aprovação e gestão de fornecedores.

Parcerias estratégicas

GRI 2-6

Além da cadeia de suprimentos, a BRN mantém parcerias com instituições financeiras, investidores, órgãos governamentais e organizações da sociedade civil, que são essenciais para o fortalecimento da estrutura institucional e da sustentabilidade do projeto:



Investidores e instituições financeiras: a empresa está em uma fase crucial de captação de recursos para a implementação do projeto de grande escala, o que exige uma relação estruturada com os stakeholders financeiros. Esse engajamento é fundamental para garantir o capital necessário para investir em infraestrutura, tecnologia e desenvolvimento sustentável;



Órgãos públicos e reguladores: a BRN mantém relacionamentos ativos com órgãos governamentais, entidades do setor de mineração e instituições regulatórias, garantindo a conformidade com normas ambientais, de segurança e trabalhistas;



Organizações comunitárias e ambientais: o engajamento com comunidades locais, ONGs e órgãos ambientais contribui para a sustentabilidade e aceitação social do projeto, em alinhamento com o compromisso da BRN de manter sua Licença Social para Operar.





GESTÃO AMBIENTAL



Em 2024, avançamos na nossa agenda ambiental ao consolidar o Plano de Gestão Ambiental, obter a certificação Nickel Mark e fortalecer os programas de biodiversidade e eficiência hídrica. Cada passo reflete o nosso compromisso de operar com responsabilidade, garantindo que o crescimento esteja alinhado com a proteção dos recursos naturais.

MARCIUS KLEM

*Head of HSE
and ESG*

RESPONSABILIDADE, PREVENÇÃO E CONTROLE PARA UMA MINERAÇÃO SUSTENTÁVEL

As práticas de gestão ambiental da BRN são orientadas por sua Política de Saúde, Segurança e Meio Ambiente, que estabelece diretrizes para uma conduta responsável. Alinhada à legislação ambiental brasileira e aos Padrões de Desempenho da International Finance Corporation (IFC), a empresa adota uma abordagem integrada, voltada ao equilíbrio entre a viabilidade operacional e a preservação dos recursos naturais.

As atividades socioambientais da empresa são estruturadas com base no seu Plano de Controle e Monitoramento Socioambiental,

aplicável às operações do PNP1000, enquanto o Plano Básico Ambiental orienta as ações para o futuro projeto em grande escala (PPN), incluindo sua fase de planejamento. O documento contempla 21 programas socioambientais, sendo 12 voltados aos meios físico e biótico, abordando temas como recursos hídricos, solo, ar, ruído e biodiversidade. Ao longo de 2024, a BRN também desenvolveu diversos estudos e planos socioambientais complementares, como parte de seu compromisso de alinhamento aos Padrões de Desempenho da IFC. (GRI 3-3)

GESTÃO DE ÁGUA E EFLUENTES

GRI 3-3 – Água e Efluentes, 303-1

A BRN reconhece a importância da gestão responsável de água e efluentes e mantém seu compromisso contínuo nesse sentido.

Sua gestão de água e efluentes é orientada por uma abordagem integrada, com foco na otimização do uso da água, na redução de captações de novas fontes e na garantia de conformidade legal. O objetivo é minimizar os impactos ambientais e adotar soluções que promovam a eficiência hídrica em todas as fases do projeto.

A empresa manteve suas outorgas de uso de água e renovou, por mais 10 anos, a licença de captação junto ao Açude Jenipapo, conforme autorização da Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico (ANA). Essa fonte hídrica abastecerá integralmente a fase operacional do Projeto de grande escala. Além disso, a BRN obteve nova autorização da ANA para captar água do mesmo reservatório por meio de caminhões-pipa, a fim de atender às necessidades do projeto durante a fase de construção.

O Projeto Piauí Níquel opera em sistema de circuito fechado, permitindo a recirculação da água em todo o processo produtivo, minimizando tanto a demanda por água nova quanto de descarte de efluentes.

Atualmente, a água utilizada no Projeto Piauí Níquel provém de três poços tubulares licenciados e outorgados pela Secretaria de Estado do Meio Ambiente e Recursos Hídricos do Piauí (SEMARH). A água da chuva também é captada e armazenada em reservatórios, sendo utilizada principalmente na atividade de umectação de vias para controle de poeira. Para complementar essa demanda, a BRN adquire água adicional de terceiros. Já a água mineral para consumo humano é adquirida exclusivamente de fornecedores externos.

GRI 303-5: Consumo de água

Fonte	2023 Todas as áreas	2023 Áreas com estresse hídrico	2024 Todas as áreas	2024 Áreas com estresse hídrico
Consumo total de água em todas as áreas e áreas com estresse hídrico (m³)	-	81.242	-	24.090

Nota: Os riscos relacionados à água foram avaliados utilizando a ferramenta Aqueduct Water Risk Atlas, produzida pelo World Resources Institute (WRI).

O volume total de água consumido¹ pela BRN em 2024 foi de 24.090m³, uma redução de 70,3% em relação a 2023, em função da transição do PNP1000 da produção para um regime de manutenção.

¹Inclui uso em processos industriais, áreas administrativas, consumo humano e umectação de vias.

Controle e destinação de efluentes

GRI 303-1, 303-2, 303-4

A BRN adota medidas de controle e gestão dos efluentes gerados em suas operações, com foco na conformidade ambiental e na proteção dos recursos naturais. A empresa não lança efluentes provenientes de seus processos produtivos em corpos hídricos naturais.

Os efluentes sanitários da planta do PNP1000 são gerenciados por meio de uma plataforma de monitoramento online, e todo o lodo gerado é enviado exclusivamente para unidades licenciadas de tratamento, em conformidade com os requisitos legais e ambientais.

Em abril de 2024, a SEMARH concedeu uma autorização para lançamento de efluentes, permitindo que a BRN utilizasse água residuária industrial tratada para umectação de vias. Essa água foi gerada em decorrência da transição da planta do PNP1000 para o regime de manutenção, e o uso foi temporário. Durante todo o período de lançamento, foi realizado monitoramento semanal da qualidade da água tratada, assegurando conformidade com os padrões para substâncias orgânicas e inorgânicas. Essa medida contribuiu para a otimização da gestão hídrica no PNP1000 e reduziu a captação de água nova para as atividades de umectação de vias.

Foco na qualidade

Águas superficiais: monitoramento anual do Riacho Várzea, o curso d'água mais próximo do empreendimento, conforme os parâmetros da Resolução CONAMA 357/2005*.

Águas subterrâneas: monitoramento trimestral de poços e pontos de controle no entorno do PNP1000, segundo a Resolução CONAMA 396/2008.

Águas subterrâneas: monitoramento trimestral de poços e pontos de controle no entorno do PNP1000, segundo a Resolução CONAMA 430/2011.



*O CONAMA (Conselho Nacional do Meio Ambiente) é um órgão consultivo do Sistema Nacional do Meio Ambiente (SISNAMA), responsável por estabelecer normas de proteção e preservação ambiental.

RESÍDUOS SÓLIDOS E REJEITOS

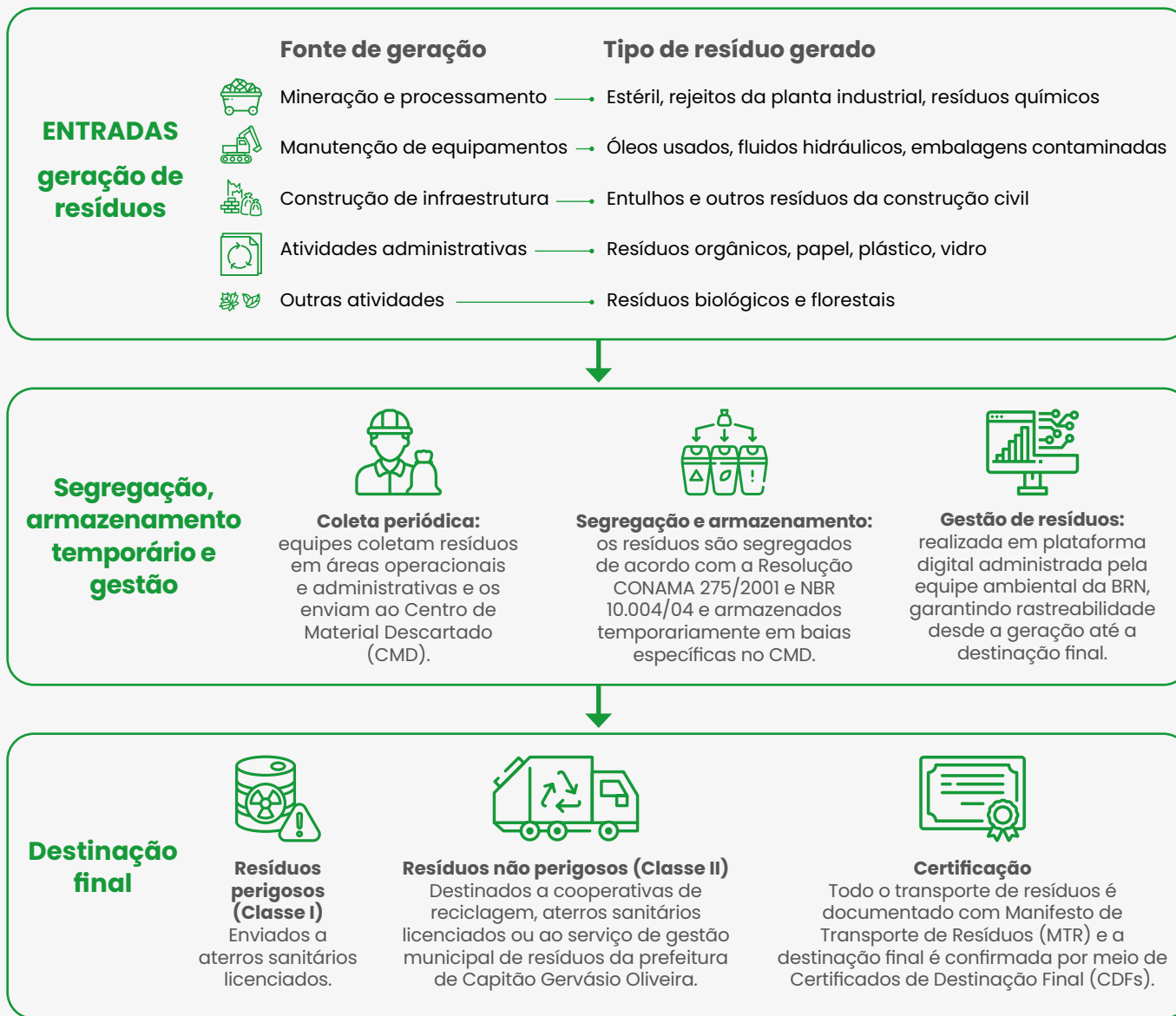
GRI 3-3, 306-1, 306-2 / Norma Setorial GRI 14.5.2, 14.5.3

A BRN realiza a gestão de resíduos com base em práticas seguras e ambientalmente responsáveis, visando prevenir, reduzir, mitigar e compensar potenciais impactos sobre o meio ambiente e as comunidades do entorno, além de cuidar da saúde e segurança ocupacional de seus colaboradores próprios e terceirizados. Esse processo é orientado pelo Programa de Gestão de Resíduos Sólidos da empresa, que estabelece diretrizes para a segregação, coleta, acondicionamento, transporte, reciclagem (sempre que viável) e disposição final de resíduos, de acordo com sua classificação e em alinhamento com a Política Nacional de Resíduos Sólidos (Lei Federal nº 12.305/2010).

303,18 toneladas de resíduos foram geradas em 2024, sendo 100% destinados.

27% do total foram reaproveitados, reciclados e/ou passaram por alguma forma de recuperação. (GRI 306-3, 306-4)

FLUXO DE GESTÃO DE RESÍDUOS NA BRN



Gestão de rejeitos

GRI 14.6.1, 14.6.2, 14.6.3

As operações da BRN geram resíduos sólidos não perigosos e não inertes (rejeitos), conhecidos como *Iron Filter Cake* (IFC) e *Bleed Filter Cake* (BFC), compostos principalmente por óxidos ou hidróxidos metálicos sem valor econômico e gesso. Esses rejeitos são dispostos de forma segura em uma área dedicada, construída sobre solo compactado e revestida com geomembrana. A estrutura conta com caixa de inspeção para detecção de vazamentos e poços de monitoramento de águas subterrâneas em seu entorno, prevenindo potenciais impactos ambientais.

Os rejeitos sólidos são transportados por caminhões até a área de disposição, e amostras são coletadas durante a carga para análise físico-química. A disposição do material ocorre em camadas sucessivas – método que promove a compactação, a estabilidade estrutural e otimiza o uso da área de armazenamento.

Como o projeto gera apenas resíduos sólidos, não há necessidade

do uso de barragem de rejeitos líquidos convencional. Isso reduz significativamente o risco de falhas catastróficas de estruturas e de potenciais danos ambientais e sociais. Essa abordagem representa um importante diferencial ambiental e social, reforçando a segurança e a sustentabilidade das operações da BRN.

A empresa também alinhou suas práticas ao *Global Industry Standard on Tailings Management* (GISTM), considerado o principal padrão internacional de gestão e segurança de estruturas de rejeitos. O GISTM estabelece 77 requisitos distribuídos em seis áreas temáticas: governança eficaz, planejamento e projeto, construção e operação, monitoramento e resposta, gestão de dados e revisão independente.

Em 2024, foi realizada uma avaliação independente do sistema de gestão de rejeitos do PNP1000, contemplando 52 requisitos aplicáveis

ao contexto da operação atual. Essa avaliação reforça o compromisso da BRN com o alinhamento progressivo às melhores práticas globais por meio de melhorias contínuas em todas as fases do ciclo de vida do projeto. Após a avaliação, foi publicado no site institucional da BRN uma declaração de garantia (*site-level assurance claim*), confirmando, entre outros aspectos, que a estrutura atual de disposição de rejeitos atende ou supera os fatores mínimos de segurança exigidos para a estabilidade geotécnica. Para o projeto de grande escala (PPN), a empresa contratou uma consultoria especializada para desenvolver o projeto executivo da instalação de disposição de rejeitos, garantindo total conformidade tanto ao GISTM quanto à regulamentação brasileira aplicável.

EMISSÕES ATMOSFÉRICAS E GASES DE EFEITO ESTUFA (GEE)

GRI 302-1, 302-2, 302-3, 305-4

A gestão das emissões atmosféricas da BRN é voltada para mitigar impactos ambientais e adotar soluções operacionais e tecnológicas que melhorem a eficiência energética e reduzam as emissões. Embora a empresa ainda não tenha estabelecido metas formais de redução de GEE – que serão definidas após a implementação do projeto de grande escala – alternativas de mitigação vêm sendo consideradas desde a fase de engenharia, com base em estudos técnicos específicos.

A intensidade estimada de emissões de GEE do processo de lixiviação em pilhas da BRN é significativamente inferior à média da indústria de níquel, situando-se no primeiro quartil, conforme evidenciado em estudos comparativos da Skarn Associates.

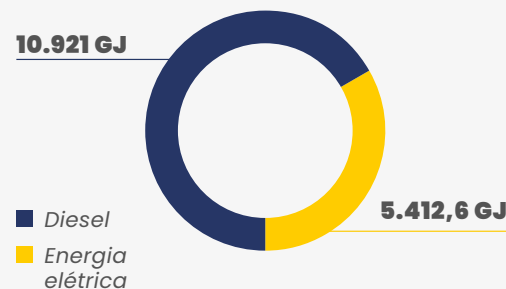
O Projeto Piauí Níquel registrou um consumo total de energia de 16.333 GJ no período do relatório, incluindo o uso de diesel e eletricidade. O consumo de energia fora da organização ainda não é monitorado, e a intensidade energética não foi reportada devido à ausência de operações contínuas – o que também se aplica à intensidade de emissões de GEE. (GRI 302-1, 302-2, 302-3, 305-4)

O consumo de energia reduziu 54% em relação a 2023, refletindo o estágio operacional atual.

CONSUMO DE ENERGIA DENTRO DA ORGANIZAÇÃO, EM GJ

GRI 302-1

10.921 GJ



Fatores de conversão:

– Diesel: 1l = 0,0355 GJ

– Energia elétrica: 1 kWh = 0,0036 GJ

Fonte para o fator de conversão do diesel: *Balanco Energético Nacional, 2016, Ministério de Minas e Energia do Brasil*

As emissões de GEE no período ficaram assim distribuídas:

- **Escopo 1** (emissões diretas): **830,58** toneladas de CO₂ equivalente (CO₂e), principalmente do consumo de diesel. (Fator de emissão: 2,7 kg/l – Fonte: GHG Protocol Tool). (GRI 305-1)
- **Escopo 2** (emissões indiretas): **81,94** principalmente do consumo de energia elétrica. (Fator de emissão 2024: 0,0545 – Fonte: Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação do Brasil. Metodologia: GHG Protocol. (GRI 305-2)

A BRN mantém atualmente três programas ativos de pesquisa focados na redução de carbono:

- **Programa 1:** Pesquisa conduzida pela Arca (Canadá) sobre sequestro natural de CO₂ por meio da mineralização de carbono em estéril de mina e resíduos de processo;
- **Programa 2:** Pesquisa conduzida em cooperação com a Abo Akademi University e pela Cyient (Finlândia) sobre captura de carbono na planta de processamento downstream;
- **Programa 3:** Pesquisa conduzida com a Planetary Technology (Canadá) também sobre captura de carbono na planta de processamento downstream.

Resultados preliminares de testes em andamento indicam que, se bem-sucedidos, as emissões de GEE do projeto de grande escala do PPN poderão se aproximar da neutralidade de carbono durante a operação.

Outras emissões atmosféricas

GRI 305-7

O material particulado (MP) é uma emissão atmosférica associada ao Projeto Piauí Níquel, gerada principalmente pelo tráfego de veículos em estradas de acesso não pavimentadas e pela operação de equipamentos como escavadeiras e carregadeiras. O teor de material particulado é monitorado trimestralmente em locais estratégicos próximos a comunidades e ao longo do ano. Não foram identificadas inconformidades em relação aos limites estabelecidos pela Resolução CONAMA nº 003/1990.

As principais medidas de mitigação adotadas em 2024 incluíram:

- Umectação frequente de estradas internas e vias próximas a residências e comunidades;
- Construção de lombadas em estradas não pavimentadas para controlar a velocidade dos veículos e, conseqüentemente, reduzir a geração de poeira;
- Manutenção de um canal aberto de comunicação com comunidades para recebimento e tratamento de reclamações relacionadas à qualidade do ar;
- Testes mensais de fumaça preta na frota de veículos a diesel.



Umectação de via para controle de poeira.

MUDANÇAS CLIMÁTICAS

GRI 201-2

Como parte da iniciativa deste ano, a BRN realizou sua primeira Avaliação de Riscos Climáticos, voltada para identificar, analisar e avaliar riscos físicos e de transição associados ao Projeto Piauí Níquel. Essa iniciativa representa um avanço relevante na governança climática da empresa, ampliando sua capacidade de integrar desafios relacionados ao clima em seu sistema corporativo de gestão de riscos.

Com relação aos riscos de transição, a avaliação abrangeu riscos e oportunidades associados a condições de mercado, políticas públicas, avanços tecnológicos, marcos regulatórios e aspectos reputacionais. Cada item foi avaliado em termos de consequência, probabilidade de ocorrência e classificação de risco em três diferentes cenários de transição climática.

Os riscos físicos foram avaliados com base em variáveis climáticas como temperatura, disponibilidade hídrica e estabilidade do solo. A análise contemplou tanto riscos crônicos, como estresse térmico e hídrico, quanto riscos agudos, como ondas de calor, incêndios florestais, eventos de chuvas intensas, inundações e deslizamentos. Esses riscos foram avaliados em cenários climáticos favoráveis e desfavoráveis, considerando sua probabilidade de ocorrência e potenciais consequências.



PROTEÇÃO DA BIODIVERSIDADE E GESTÃO DA FAUNA E FLORA

GRI 3-3, 101-1, 101-2, 101-4, 101-5, 101-6, 304-1, 304-2, 304-3, 304-4

O Projeto Piauí Níquel está localizado no bioma Caatinga, um ecossistema exclusivo do Brasil e reconhecido internacionalmente por sua rica biodiversidade e importância ecológica. Esse contexto exige que a BRN mantenha atenção especial à proteção da biodiversidade, garantindo conformidade com os requisitos legais brasileiros e com diretrizes internacionais. (GRI 304-1, 101-5)

A gestão da biodiversidade da empresa segue uma abordagem sistemática, baseada em ciência e ancorada na hierarquia de mitigação, com foco na prevenção, minimização, restauração e compensação de impactos ambientais. (GRI 304-2, 101-1, 101-4)

As ações da empresa são incorporadas em programas ambientais desenvolvidos e aprovados no âmbito do processo de licenciamento ambiental estadual, sendo todos alinhados à legislação brasileira e aos Padrões de Desempenho da

International Finance Corporation (IFC), em especial o Padrão de Desempenho 6 (PD6). Nesse contexto, destacam-se os estudos complementares realizados em 2024 para subsidiar as estratégias dos próximos anos, como a Avaliação de Habitats Críticos e a Avaliação de Serviços Ecossistêmicos. (304-2, 101-4, 101-2, 101-6)

Seguindo as metodologias estabelecidas pelo PD6, a avaliação para identificar eventuais Habitats Críticos começou com a definição de uma área de estudo ecologicamente adequada de 170.608 hectares, dentro da qual estarão localizadas as futuras instalações do PPN.

Na segunda etapa, essa área foi avaliada segundo os critérios relevantes do PD6, resultando na classificação de 18.979 hectares como Habitats Críticos. Importa ressaltar que a área de implantação do projeto deverá afetar diretamente apenas 181,87 hectares.

Para tratar esses impactos, a BRN realizará levantamentos nessas áreas críticas a fim de confirmar seu status e compreender melhor sua biodiversidade. Medidas adicionais incluirão avaliações de campo, iniciativas externas e parcerias com instituições de conservação, com o objetivo de alcançar um ganho líquido de biodiversidade. (GRI 304-2)

Aproximadamente 1% da área classificada como Habitats Críticos será diretamente impactada pelo Projeto Piauí Níquel. Por isso, múltiplas ações estão sendo projetadas para tratar esses impactos, incluindo programas externos e de compensação que visam ao ganho líquido de biodiversidade. (GRI 304-2)

Contexto ecológico e áreas de influência

GRI 304-1, 101-5

Um trecho da adutora, parte da estrutura do Projeto Piauí Níquel, estará localizado dentro da Reserva da Biosfera da Caatinga*. De acordo com o Estudo de Impacto Ambiental (EIA) do projeto, as instalações principais estarão situadas a 41 km em linha reta do Parque Nacional da Serra da Capivara, Patrimônio da Humanidade pela UNESCO. A vegetação local é composta predominantemente por formações de “savana-estépica” da Caatinga, em parte aberta (Savana-Estépica Arborizada) e em parte densa (Savana-Estépica Florestada). A fauna local é altamente diversa, como é típico desse bioma, com baixa incidência de espécies ameaçadas.

Com base nessa avaliação, foram identificados potenciais impactos, que orientaram a equipe ambiental da BRN no projeto e implementação de programas e ações não apenas para evitar e minimizar efeitos negativos, mas também para compensá-los. Esses compromissos estão descritos nos Planos de Gestão Ambiental e Social do projeto.

* A Reserva da Biosfera da Caatinga é um instrumento de conservação designado pela UNESCO que promove o uso sustentável dos recursos naturais e a melhoria das relações entre populações humanas e o meio ambiente em todo o mundo.



Supressão vegetal e conversão de habitats

GRI 304-2

Ao longo do ano, a BRN executou a supressão de 25,3 hectares de vegetação nativa, atividade devidamente autorizada pela Secretaria de Estado do Meio Ambiente e Recursos Hídricos do Piauí (SEMARH). Essa supressão foi necessária como parte da fase de pré-implantação do projeto de grande escala, visando à preparação de áreas para a construção de futuras instalações de alojamento e para a realização de sondagens geotécnicas.

As atividades de supressão vegetal foram planejadas e executadas em conformidade com as exigências do licenciamento ambiental, as diretrizes estabelecidas nos Programas Ambientais aprovados, procedimentos internos e práticas ambientais reconhecidas como referência.

Infraestrutura para conservação

GRI 101-1, 101-6, 304-2

No início de 2024, como parte das estruturas de apoio necessárias às atividades de supressão vegetal, a BRN construiu um ambulatório de pronto atendimento para fauna silvestre e três recintos para animais resgatados que necessitam de observação veterinária temporária ou de períodos mais longos de recuperação antes da relocação. Além disso, foi implantada uma nova estrutura para produção de mudas nativas da Caatinga, mais ampla e eficiente, utilizando sementes coletadas por meio do Programa de Resgate da Flora e Controle da Supressão.

Durante as atividades de supressão vegetal realizadas em 2024, foram registradas 67 espécies de fauna silvestre, entre répteis, mamíferos, aves e anfíbios. Os procedimentos de resgate e relocação seguiram os protocolos de mitigação da empresa e as metodologias específicas descritas no Plano Básico Ambiental, em conformidade com os requisitos legais e as boas práticas ambientais.



Compliance ambiental

Todas as atividades de conversão de habitat estão sujeitas a compromissos e medidas compensatórias de acordo com a legislação do estado do Piauí. Como parte desse compromisso, até o final de 2024, a BRN cumpriu o reflorestamento obrigatório por meio de compensação indireta, com contribuições ao

Fundo Estadual de Unidades de Conservação (FEUC), gerido pela SEMARH. Essa compensação florestal atendeu integralmente às exigências ambientais associadas às autorizações de supressão vegetal, sendo reconhecida pela SEMARH, que emitiu quatro Declarações de Cumprimento de Reposição Florestal. (101-2, 101-6)

Espécies ameaçadas

O Projeto está comprometido em reconhecer sua fauna e flora locais como parte de seus Planos Ambientais e Sociais. Todas as espécies registradas durante atividades de supressão vegetal e levantamentos de campo são avaliadas para verificar se constam em listas vermelhas oficiais nacionais ou globais. Esse processo permite à equipe compreender seu estado de conservação e notificar a autoridade ambiental, que decide se medidas específicas devem ser adotadas pelo Projeto. As diretrizes principais ao encontrar um espécime de fauna ameaçada são inequívocas: a coleta e a remoção são estritamente proibidas, exceto mediante autorização expressa no processo de licenciamento ambiental – como uma autorização de resgate de fauna emitida para as atividades de supressão vegetal do Projeto. Quanto à flora, medidas compensatórias específicas são definidas previamente à supressão da vegetação, uma vez que determinados indivíduos de espécies ameaçadas podem, inevitavelmente, precisar ser suprimidos para viabilizar a construção do empreendimento.

Como parte da Avaliação de Habitats Críticos, foi realizado um levantamento de dados que consolidou informações atualizadas sobre espécies listadas tanto na Lista Vermelha da IUCN quanto em listas nacionais.

A Lista Vermelha da IUCN é uma instituição global que avalia o estado de conservação das espécies e seu risco de extinção. Ela identifica e classifica espécies ameaçadas, fornecendo dados sobre sua distribuição, habitat, ameaças e necessidades de conservação, orientando assim ações e políticas de preservação da biodiversidade (Fonte: IUCN Red List).

NÚMERO TOTAL DE ESPÉCIES INCLUÍDAS NA LISTA VERMELHA DA IUCN COM HABITATS EM ÁREAS AFETADAS PELAS OPERAÇÕES DA ORGANIZAÇÃO, DISCRIMINADO POR NÍVEL DE RISCO DE EXTINÇÃO GRI 304-4

Nível de risco de extinção	Fauna 2023	Flora 2023	Fauna 2024	Flora 2024
i. Criticamente ameaçadas de extinção	0	0	0	0
ii. Ameaçadas de extinção	0	3	2	2
iii. Vulneráveis	2	0	2	0
iv. Quase ameaçadas	3	1	0	1
v. Pouco preocupantes	119	2	8	2

NÚMERO TOTAL DE ESPÉCIES INCLUÍDAS EM LISTAS NACIONAIS DE CONSERVAÇÃO COM HABITATS EM ÁREAS AFETADAS PELAS OPERAÇÕES DA ORGANIZAÇÃO, DISCRIMINADO POR NÍVEL DE RISCO DE EXTINÇÃO GRI 304-4

Nível de risco de extinção	Fauna 2023	Flora 2023	Fauna 2024	Flora 2024
i. Criticamente ameaçadas de extinção	0	0	0	0
ii. Ameaçadas de extinção	2	1	3	1
iii. Vulneráveis	2	0	4	0
iv. Quase ameaçadas	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.
v. Pouco preocupantes	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.

Nota: os dados de fauna e flora registrados em 2023 referem-se aos levantamentos de campo conduzidos para o EIA. Já os dados de 2024 refletem os resultados específicos obtidos nesse ano.

ESTRATÉGIA E GOVERNANÇA DAS COMPENSAÇÕES E MITIGAÇÃO DE IMPACTOS

GRI 304-3, 101-2, 101-6, 101-7

A BRN aplica a hierarquia de mitigação ambiental como referência para suas atividades operacionais, em conformidade com o Padrão de Desempenho 6 da IFC. Esse princípio prioriza:

- evitar e minimizar impactos ambientais sempre que possível;
- compensar ou restaurar impactos que não puderam ser evitados.

Nesse sentido, é importante destacar que o layout do projeto foi concebido e aprovado pelo órgão ambiental após análise de alternativas locais com o menor impacto possível (evitar). Também foram avaliadas otimizações relevantes do projeto para reduzir a extensão da supressão vegetal, juntamente com a implementação de programas ambientais voltados ao controle e minimização dos impactos do projeto (minimizar). Exemplos desses programas incluem o Programa de Manejo e Afugentamento de Fauna e o Programa de Resgate de Flora e Controle da Supressão. Além disso, como parte

do objetivo do projeto de compensar e restaurar impactos, as principais ações planejadas incluem:

- **Reposição Florestal Obrigatória:** Compensação pelo volume de matéria-prima extraída da vegetação nativa, incluindo o pagamento dos valores correspondentes;
- **Produção de Mudanças da Caatinga:** Em viveiro próprio, a BRN está produzindo mudas nativas da Caatinga para uso em atividades educativas e em futuros plantios e restauração de áreas alteradas. Como parte dessa atividade, a BRN firmou parceria com o Núcleo de Ecologia e Monitoramento Ambiental da Universidade Federal do Vale do São Francisco (NEMA), que fornece capacitação à equipe e sementes de espécies de interesse;
- **Recuperação de Áreas de Preservação Permanente (APP):** Compensação pela supressão em APPs por meio da recuperação de um ecossistema semelhante, em área de pelo menos o

dobro do tamanho da área impactada;

- **Recuperação de Áreas Degradadas:** Implementação do Programa de Recuperação de Áreas Degradadas, incluindo o plantio de mudas, cercamento e manejo adaptativo com metodologias específicas;
- **Plantio de Espécies Protegidas ou Ameaçadas:** Quando espécies sob proteção especial ou ameaçadas de extinção estiverem presentes, a compensação será realizada com o plantio de cinco a vinte mudas da mesma espécie para cada indivíduo removido.

As atividades de restauração e plantio ainda não foram iniciadas, mas espera-se que contribuam para a mitigação de riscos ambientais relevantes, como a redução da suscetibilidade à erosão em áreas alteradas, a restauração parcial das funções ecológicas dos habitats convertidos e o aumento da conectividade ecológica entre fragmentos da Caatinga.



CENTRAL DE **INDICADORES**

GRI 2-16 REGISTROS NO CANAL DA TRANSPARÊNCIA

Das 39 denúncias recebidas em 2024, 13 foram consideradas procedentes. As demais foram descartadas seja por falta de informações suficientes, ausência de materialidade, ou por se mostrarem improcedentes após investigação.

Categorias	2024
	Denúncias procedentes
Comportamental ¹	11
Conflito de interesses	1
Violações às normas	1
Outros (reclamações ou sugestões)	0
Total de denúncias no período	13

Período: 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2024

Fonte: KPIs ICTS (Aliant/Protivit) Canal da Transparência

¹Referem-se a assédio moral, desvio de comportamento e ambiente inadequado.

GRI 2-23 COMPROMISSOS DE POLÍTICA

Política da BRN	Tema material	Instrumentos Intergovernamentais reconhecidos
Política Anticorrupção e Antissuborno	Transparência	UK Bribery Act; US Foreign Corrupt Practices Act
Política de Segurança	Direitos humanos; Segurança da Comunidade	Princípios Voluntários sobre Segurança e Direitos Humanos
Política de Prevenção à Lavagem de Dinheiro e ao Financiamento ao Terrorismo	Transparência	UK's anti-money laundering regime; UK's Anti-Terrorist Financing Acts; Proceeds of Crime Act 2002; Global Anti-Corruption Sanctions Regulations; FCA Regulations; UK Financial Sanctions Target; EU (AML) e Counter-Terrorism Sanctions Regulations
Política de privacidade e Dados Pessoais	Transparência; Práticas Empregatícias	EU General Data Protection Regulation (GDPR); Brazilian General Data Protection Law (LGPD); The Data Protection Act 2018
Política Principal de Recursos Humanos	Práticas Empregatícias; Saúde e segurança ocupacional; Direitos humanos	Declaração Universal dos Direitos Humanos; Pactos Internacionais da ONU (Civis e Políticos / Econômicos, Sociais e Culturais); Declaração da OIT sobre Princípios e Direitos Fundamentais no Trabalho; Convenção 138 da OIT
Política de Saúde, Segurança e Meio Ambiente	Resíduos e Rejeitos; Água e efluentes; Emissões Atmosféricas; Biodiversidade; Mudanças Climáticas	Referenciais internacionais do setor (ICMM, IFC), tratados ambientais multilaterais aplicáveis
Política de Inclusão e Diversidade	Não Discriminação, Equidade e Inclusão; Direitos Humanos	Declaração Universal dos Direitos Humanos; Convenções da OIT aplicáveis
Política Social e de Comunidades	Comunidades Locais; Impactos Econômicos; Segurança da Comunidade; Direitos Humanos	Declaração da ONU sobre os Direitos dos Povos Indígenas; Padrões de Desempenho da IFC; Princípios Voluntários sobre Segurança e Direitos Humanos
Política de Cadeia de Suprimentos Minerais Responsável	Transparência; Direitos humanos; Segurança da Comunidade	OECD Due Diligence Guidance for Responsible Supply Chains; ICMM; London Metal Exchange (LME) Responsible Sourcing Requirements
Política de Direitos Humanos (nova - 2024)	Direitos Humanos; Conduta Ética; Relações com Comunidades	UN Guiding Principles on Business and Human Rights; Declaração Universal dos Direitos Humanos; Padrões da IFC (1 e 4); Princípios Voluntários sobre Segurança e Direitos Humanos; ICMM Human Rights Due Diligence Guidance

GRI 201-1, 14.9.2, 14.23.2

201-1 – Demonstração do Valor Adicionado (R\$ mil)		
Indicador	2023	2024
1 – Receitas	88.595	158.936
2 – Insumos adquiridos de terceiros	209.449	266.057
3 – Valor adicionado bruto (1-2)	(120.855)	(107.121)
4 – Retenções	(15.055)	17.878
5 – Valor adicionado líquido produzido (3-4)	(105.800)	(124.998)
6 – Valor adicionado recebido em transferência	2.595	5.316
7 – Valor adicionado total a distribuir (5+6)	(103.205)	(119.682)

201-1 – Distribuição do Valor Adicionado (R\$ mil)		
Indicador	2023	2024
Pessoal e encargos	(21.468)	47.641
Impostos, taxas e contribuições	(8.236)	12.232
Juros provisionados e aluguéis	(64.877)	158.276
Remuneração de capitais próprios	(197.787)	(337.831)

GRI 201 – 4

GRI 201-4 – Incentivos fiscais e outras políticas financeiras (R\$ mil)		
Indicador	2023	2024
Incentivos fiscais de apoio e patrocínios	4.658	433
Incentivos fiscais para gastos em pesquisa e inovação tecnológica	0	0
Programa de Alimentação do Trabalhador	2.620	1.066
Desoneração da folha de pagamento	0	0
Modificar/inserir outros	0	0

Nota: Os dados de 2023 foram ajustados após a conclusão de auditoria. Os números de 2024 são preliminares e podem ser alterados após a auditoria de Londres, prevista para ser concluída em setembro de 2025.

GRI 202 – 1

GRI 202-1-a – Comparação do menor salário com o salário mínimo (por ano)			
Ano	Menor salário (R\$)	Salário Mínimo (R\$)	Percentual (%)
2023	1.415,00	1.320,00	107,20%
2024	1.537,00	1.412,00	108,85%

Na BRN, os níveis de remuneração variam conforme a responsabilidade e complexidade de cada função. Como resultado de nossas práticas de remuneração, em 2024 os menores salários pagos pela empresa estavam 8,85% acima do salário mínimo brasileiro (considerando dezembro de 2024). As faixas salariais são ajustadas anualmente com base nos índices de correção inflacionária.

GRI 303-3/14.7.4

GRI 303-3: Captação total de água de todas as áreas e de áreas com estresse hídrico, por fonte (m³)				
Fonte	2023 Todas as áreas	2023 Áreas com estresse hídrico	2024 Todas as áreas	2024 Áreas com estresse hídrico
I. Águas de superfície (total)				
Água doce (≤ 1.000 mg/l dos sólidos dissolvidos totais)	0	8.145	0	8.145
Outras águas (≤ 1.000 mg/l dos sólidos dissolvidos totais)			0	0
II. Água subterrânea (total)				
Água doce (≤ 1.000 mg/l dos sólidos dissolvidos totais)	0	34.889	0	5.060
Outras águas (≤ 1.000 mg/l dos sólidos dissolvidos totais)			0	0
III. Água do mar (total)				
Água doce (≤ 1.000 mg/l dos sólidos dissolvidos totais)			0	0
Outras águas (≤ 1.000 mg/l dos sólidos dissolvidos totais)			0	0
IV. Água produzida (total)				
Água doce (≤ 1.000 mg/l dos sólidos dissolvidos totais)			0	0
Outras águas (≤ 1.000 mg/l dos sólidos dissolvidos totais)			0	0
V. Água de terceiros (comprada) (total)				
Água doce (≤ 1.000 mg/l dos sólidos dissolvidos totais)	0	38.208	0	25.920
Outras águas (≤ 1.000 mg/l dos sólidos dissolvidos totais)			0	0

Nota: Os riscos relacionados à água foram avaliados utilizando a ferramenta Aqueduct Water Risk Atlas, produzida pelo World Resources Institute (WRI).

GRI 303-4/14.7.5

GRI 303-4 / 14.7.5 Descarte total de água de todas as áreas e de áreas com estresse hídrico, por fonte (m³)				
Destinação	2023 Todas as áreas	2023 Áreas com estresse hídrico	2024 Todas as áreas	2024 Áreas com estresse hídrico
I. Águas de superfície	0	0	0	15.404
II. Água subterrânea	0	0	0	0
III. Água do mar	0	0	0	0
IV. Água enviada para terceiros	0	0	0	0
Água enviada para uso em outras organizações (se aplicável)	0	0	0	0
Descarte total de água (m³) – por tipo de água descartada				
Por tipo de água descartada				
Água doce (≤ 1.000 mg/l dos sólidos dissolvidos totais)	0	0	0	15.404
Outras águas (≤ 1.000 mg/l dos sólidos dissolvidos totais)	0	0	0	0

GRI 304-2 IMPACTOS SIGNIFICATIVOS DAS ATIVIDADES, PRODUTOS E SERVIÇOS NA BIODIVERSIDADE

Aspectos	Descrição dos Impactos – 2023	Descrição dos Impactos – 2024
Construção ou uso de fábricas, minas e infraestrutura de transportes	-	Conforme estudos elaborados para o Projeto são impactos diretos da construção/operação das unidades operacionais a perda de espécimes da flora, a perda de espécimes da fauna silvestre, e a alteração de habitats.
Poluição	-	Alteração dos níveis de pressão sonora, riscos atrelados à alteração da qualidade das águas superficiais/subterrâneas, alteração dos níveis de ruído e de pressão sonora, alteração de qualidade do ar e de emissões atmosféricas.
Introdução de espécies invasoras, pragas e patógenos.	-	Em 2024, a BRN contratou uma equipe técnica especializada para desenvolver uma Avaliação de Espécies Invasoras Exóticas, em conformidade com padrões IFC e regulamentação brasileira. O estudo identificará espécies com risco durante as fases de construção e operação do PPN e recomendará boas práticas de gestão para prevenir sua introdução ou expansão na área do projeto.
Redução de espécies	-	As atividades de supressão vegetal realizadas no período resultaram no desmate de 25,3 hectares de vegetação nativa. Durante essas atividades, todas as ações de controle e gerenciamento de impactos foram realizadas para evitar a perda de espécimes de fauna, afugentando-os para áreas adjacentes e tratando os que estavam feridos.
Conversão de habitat	-	As atividades de supressão vegetal realizadas durante o período resultaram na conversão de 25,3 hectares de vegetação nativa. A área será usada para abrigar trabalhadores durante a fase de construção do PNP. Foram adotadas boas práticas para minimizar impactos, garantir o reaproveitamento da madeira e realizar o pagamento de compensações por reposição florestal.
Mudanças nos processos ecológicos fora da faixa natural de variação	-	N/A

IMPACTOS POSITIVOS E NEGATIVOS DIRETOS E INDIRETOS SIGNIFICATIVOS

Aspectos	Impactos Diretos e Indiretos – 2023	Impactos Diretos e Indiretos – 2024
Espécies afetadas	-	Antes do início das atividades de supressão vegetal, as áreas foram monitoradas para afugentamento de fauna e resgate de fauna e flora. Na área de 25,3 hectares, foram registradas duas espécies vegetais de importância significativa para conservação: a árvore ameaçada <i>Handroanthus spongiosus</i> (cascudo) e a espécie endêmica <i>Tacinga inamoena</i> (quipá). Durante as atividades, 1.119 animais silvestres de 67 morfotipos/espécies foram capturados ou dispersos, incluindo répteis, mamíferos, aves e anfíbios.
Extensão de áreas impactadas	-	Durante 2024, as áreas efetivamente impactadas/alteradas totalizaram 25,3 hectares. A vegetação nativa foi alterada conforme as Autorizações de Supressão Vegetal da SEMARH: 2022.8.2024.33204 (24,7 ha) e 2022.5.2024.33249 (0,6 ha).
Duração dos impactos	-	As atividades ocorreram de fevereiro a meados de agosto de 2024.
Reversibilidade ou irreversibilidade dos impactos	-	Reversibilidade: A perda (morte) de espécimes de flora e fauna é considerada irreversível. Compensação: Para compensar as atividades de supressão vegetal, em conformidade com a legislação, a BRN cumpriu a reposição florestal obrigatória por contribuição financeira, regulada pela SEMARH. Em 2024, a empresa quitou todos os pagamentos de compensação pendentes do PPN, correspondendo a um volume total de madeira de 1.065,90 m³.

**GRI 306-3/14.5.4/14.15.2:
RESÍDUOS GERADOS**

Classe	2023	2024
Classe I	37,51 toneladas	29,52 toneladas
Classe IIA	348,67 toneladas	178,91 toneladas
Classe IIB	126,93 toneladas	94,75 toneladas

**GRI 401-1/14.17.3: NOVAS CONTRATAÇÕES
E TAXA DE ROTATIVIDADE**

Categoria	2023	2024	
Número de novas contratações por faixa etária	Menores de 30	32	5
	30 a 50	39	41
	Acima de 50	19	11
Número de novas contratações por gênero	Feminino	33	21
	Masculino	57	36
Número de novas contratações por região	Filial	60	30
	Sede	23	24
	Exterior	7	3
Número de novas contratações por raça (negra)	Menores de 30	3	0
	30 a 50	2	6
	Acima de 50	2	0
Taxa de rotatividade por faixa etária	Menores de 30	20%	14%
	30 a 50	14%	30%
	Acima de 50	18%	35%
Taxa de rotatividade por gênero	Feminino	19%	28%
	Masculino	15%	25%
Taxa de rotatividade por região	Filial	16%	25%
	Sede	32%	38%
	Exterior	0%	0%
Taxa de rotatividade por raça (negra)	Menores de 30	0%	0%
	30 a 50	33%	21%
	Acima de 50	33%	39%

**GRI 401-3/14.17.5/14.21.3
LICENÇA-MATERNIDADE/PATERNIDADE**

Categoria	2023	2024	
Colaboradores que tiveram direito a usufruir da licença-maternidade/paternidade	Homens	200	186
	Mulheres	106	99
Colaboradores que usufruíram da licença maternidade/paternidade	Homens	0	3
	Mulheres	3	4
Colaboradores que retornaram ao trabalho após uma licença maternidade/paternidade*	Homens	0	3
	Mulheres	1	6
Colaboradores que retornaram ao trabalho e permaneceram empregados 12 meses após o retorno	Homens	0	0
	Mulheres	2	1
Proporção de colaboradores que retornaram após a licença maternidade/paternidade	Homens	0%	0%
	Mulheres	100%	100%
Taxa de retenção dos colaboradores que retornaram após a licença	Homens	0%	0%
	Mulheres	100%	100%

* Para cálculo da taxa de retenção, consideram-se apenas os colaboradores que retornaram ao trabalho há pelo menos 12 meses após a licença. Os dados referem-se aos colaboradores que tiraram licença parental em 2023 e retornaram ao trabalho em 2024.

GRI 404-1/14.17.7/14.21.4

GRI 404-1: Média de horas de capacitação por ano, por colaborador							
Categoria funcional	Gênero	2023 - Total de colaboradores	2023 - Horas de treinamento	2023 - Média de horas por colaborador	2024 - Total de colaboradores	2024 - Horas de treinamento	2024 - Média de horas por colaborador
Diretoria	Feminino	1	0	0	4	60	15
	Masculino	9	2	0,2	6	61	10,2
Gerência	Feminino	3	9	3	6	96	16
	Masculino	19	29	2	30	407	13,6
Coordenação	Feminino	3	7	2	6	112,5	20,4
	Masculino	15	27	2	20	329,5	16,5
Supervisão	Feminino	6	39	7	5	119	23,8
	Masculino	16	138	9	13	405	31,2
Administrativo	Feminino	24	274	11	31	555,5	17,9
	Masculino	38	318	8	44	987	22,4
Operacional	Feminino	77	549	7	64	2.125,5	33,2
	Masculino	127	1.784	14	112	5.063,5	45,2
Aprendiz	Feminino	13	173	13	6	34	5,7
	Masculino	9	172	19	7	53,5	7,6
Total		360	3.521	10	354	10.419	278.7

Foram considerados todos os colaboradores, incluindo jovens aprendizes e todas as posições ocupadas.

GRI 405-1/14.21.5
GRI 405-1: Número e percentual* de colaboradores por categoria funcional e por faixa etária

Categoria funcional	2023		2023		2023		2024		2024		2024	
	Menores de 30	Percentual (%)	30 a 50	Percentual (%)	Acima de 50	Percentual (%)	Menores de 30	Percentual (%)	30 a 50	Percentual (%)	Acima de 50	Percentual (%)
Diretoria	0	0,00%	3	1,00%	7	2,30%	0	0,00%	7	2,00%	8	3,00%
Gerência	1	0,30%	9	2,90%	9	2,90%	1	0,35%	17	5,96%	9	3,16%
Coordenação	1	0,30%	10	3,30%	5	1,60%	1	0,35%	10	3,51%	6	2,11%
Supervisão	0	0,00%	13	4,20%	5	1,60%	1	0,35%	8	2,81%	2	0,70%
Administrativo	13	4,20%	28	9,20%	8	2,60%	12	4,21%	30	10,53%	7	2,46%
Operacional	73	23,90%	100	32,70%	7	2,30%	56	19,65%	93	32,63%	5	1,75%
Aprendiz	14	4,60%	0	0,00%	0	0,00%	12	4,21%	0	0,00%	0	0,00%
Estagiário	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%
Trainee	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%

* Percentagem relativa ao total de colaboradores

GRI 405-1: Número e percentual* de colaboradores por categoria funcional e por gênero

Categoria funcional	2023		2023		2024		2024	
	Homens	Percentual (%)	Mulheres	Percentual (%)	Homens	Percentual (%)	Mulheres	Percentual (%)
Diretoria	9	2,90%	1	0,30%	10	3,51%	5	1,75%
Gerência	16	5,20%	3	1,00%	22	7,72%	5	1,75%
Coordenação	14	4,60%	2	0,70%	14	4,91%	3	1,05%
Supervisão	12	3,90%	6	2,00%	7	2,46%	4	1,40%
Administrativo	28	3,90%	21	6,90%	28	9,82%	21	7,37%
Operacional	114	37,30%	66	21,60%	98	34,39%	56	19,65%
Aprendiz	7	2,30%	7	2,30%	7	2,46%	5	1,75%
Estagiário	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%
Trainee	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%

* Percentagem relativa ao total de colaboradores

GRI 405-1: Número e percentual* de colaboradores PCDs

Categoria funcional	2023		2024	
	Profissionais	Percentual (%)	Profissionais	Percentual (%)
Diretoria	1	0,30%	0	0,00%
Gerência	0	0,00%	0	0,00%
Coordenação	0	0,00%	0	0,00%
Supervisão	0	0,00%	0	0,00%
Administrativo	1	0,30%	0	0,00%
Operacional	4	1,30%	5	1,75%
Aprendiz	0	0,00%	0	0,00%
Estagiário	0	0,00%	0	0,00%
Trainee	0	0,00%	0	0,00%

* Percentagem relativa ao total de colaboradores

NÚMERO E PERCENTUAL * DE COLABORADORES POR CATEGORIA FUNCIONAL E POR RAÇA 2023

Descrição	2023 Branca	2023 Branca (%)	2023 Amarela	2023 Amarela (%)	2023 Preta	2023 Preta (%)	2023 Pardo	2023 Pardo (%)	2023 Indígena	2023 Indígena (%)
Diretoria	4	1,31%	0	0,00%	2	0,65%	1	0,33%	0	0,00%
Gerência	10	3,27%	0	0,00%	1	0,33%	8	2,61%	0	0,00%
Coordenação	10	3,27%	0	0,00%	1	0,33%	5	1,63%	0	0,00%
Supervisão	3	0,98%	0	0,00%	0	0,00%	15	4,90%	0	0,00%
Administrativo	22	7,19%	0	0,00%	5	1,63%	20	6,54%	1	0,33%
Operacional	44	14,38%	0	0,00%	10	3,27%	126	41,18%	0	0,00%
Aprendiz	7	2,29%	0	0,00%	1	0,33%	6	1,96%	0	0,00%
Estagiário	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%
Trainee	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%

NÚMERO E PERCENTUAL * DE COLABORADORES POR CATEGORIA FUNCIONAL E POR RAÇA 2024

Descrição	2024 Branca	2024 Branca (%)	2024 Amarela	2024 Amarela (%)	2024 Preta	2024 Preta (%)	2024 Pardo	2024 Pardo (%)	2024 Indígena	2024 Indígena (%)
Diretoria	8	2,81%	0	0,00%	2	0,70%	2	0,70%	0	0,00%
Gerência	15	5,26%	0	0,00%	2	0,70%	10	3,51%	0	0,00%
Coordenação	13	4,56%	0	0,00%	2	0,70%	2	0,70%	0	0,00%
Supervisão	3	1,05%	0	0,00%	0	0,00%	8	2,81%	0	0,00%
Administrativo	18	6,32%	0	0,00%	5	1,75%	24	8,42%	1	0,33%
Operacional	38	13,33%	0	0,00%	9	3,16%	107	37,54%	0	0,00%
Aprendiz	5	1,75%	0	0,00%	1	0,35%	6	2,11%	0	0,00%
Estagiário	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%
Trainee	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%

GRI 406-1/14.21.7 CASOS DE DISCRIMINAÇÃO E MEDIDAS CORRETIVAS ADOTADAS

Descrição	Total de casos de discriminação no período	Total de casos de assédio sexual no período	Total
2024			
Casos recebidos e analisados	0	1	1
Casos com plano de remediação em andamento	0	0	0
Casos com plano de remediação implementado e resultados analisados internamente	0	0	0
Casos sem medidas corretivas pendentes	0	1	1



SUMÁRIO

GRI

SUMÁRIO

GRI

Norma GRI	Descrição	Página	Informação/Omissão	Número correspondente da Norma Setorial
Conteúdos Gerais				
	2-1 Detalhes da organização	p.7, 8	Brazilian Nickel Limited (BRN), uma empresa de mineração privada com sede no Reino Unido. Subsidiária integral no Brasil: Piauí Níquel Metais S.A. (PNM), com operações em Capitão Gervásio Oliveira, Piauí. O grupo também inclui a BRN Canada Limited.	
	2-2 Entidades incluídas no relato de sustentabilidade da organização	p.4, 7	O relatório abrange o desempenho operacional, ambiental, social e de governança da BRN e suas subsidiárias (PNM, BRN Canada Limited, e outras no Reino Unido).	
	2-3 Período de relato, frequência e ponto de contato	p.4, 5	Período: 1 de janeiro a 31 de dezembro de 2024. Frequência: Anual. Contato: comunicacaocorporativa@brnickel.com.	
	2-4 Reformulações de informações	p. 4	Este é o segundo relatório da empresa. Não há menção a reformulações de informações.	
	2-5 Verificação externa	p.4	O relatório passou por verificação externa independente pela Bureau Veritas (BVQI do Brasil Sociedade Certificadora Ltda.). A declaração de garantia está disponível nos apêndices.	
	2-6 Atividades, cadeia de valor e outras relações de negócios	p.5, 10, 23, 62, 64	Atividade: Produção de níquel e cobalto a partir de depósitos lateríticos via lixiviação em pilhas (heap leaching). Produto final: Precipitado de Hidróxido Misto (MHP) para baterias e mobilidade elétrica. A cadeia de valor inclui desde a mineração até a entrega internacional (p.62). Parcerias estratégicas com instituições financeiras, investidores, órgãos governamentais e sociedade civil (p.64).	
GRI 2: Conteúdos Gerais 2021	2-7 Empregados	p.37, 38	Ao final do exercício de 2024, a empresa contava com um total de 285 colaboradores. A discriminação detalhada por gênero, raça, local, faixa etária e deficiência está apresentada em gráficos na página 38.	
	2-8 Trabalhadores que não são empregados	p.37	Além dos colaboradores diretos, 77 postos terceirizados foram ocupados por profissionais de diversas áreas, representando uma redução de 57% em relação a 2023.	
	2-9 Estrutura de governança e sua composição	p.27, 28	A governança é estruturada através do Estatuto Social, Acordo de Acionistas e políticas internas. Conselho de Administração (Board of Directors) é o órgão máximo, com seis membros (executivos, não executivos e independentes). A subsidiária PNM possui um Comitê de Governança de Compras não executivo.	
	2-10 Nomeação e seleção para o mais alto órgão de governança	p. 27, 28		
	2-11 Presidente do mais alto órgão de governança	p. 27		
	2-12 Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança na supervisão da gestão dos impactos	p.16, 27	O Conselho de Administração supervisiona a governança do Grupo BRN, incluindo o Projeto Piauí Níquel. Em 2024, a governança ESG foi reforçada com a nomeação de uma Chief Sustainability Officer (CSO) e a substituição do Grupo de Trabalho ESG pelo Comitê de Gestão de Sustentabilidade e pelo Comitê Executivo, que monitora mensalmente indicadores ESG.	
	2-13 Delegação de responsabilidade pela gestão de impactos	p.16	A Chief Sustainability Office (CSO) é responsável por supervisionar o desempenho da sustentabilidade. A execução do dia a dia é realizada por processos alinhados à legislação e padrões internacionais.	

Norma GRI	Descrição	Página	Informação/Omissão	Número correspondente da Norma Setorial
GRI 2: Conteúdos Gerais 2021	2-14 Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança no relato de sustentabilidade	p.4, 16	O conteúdo final do relatório foi revisado e aprovado pelos executivos de nível C. O CEO aprova o relatório antes da publicação.	
	2-15 Conflito de interesses	p.27, 28		
	2-16 Comunicação de preocupações cruciais	p.30, 80	O principal canal é o Canal da Transparência, disponível 24/7 (telefone e plataforma digital), gerenciado por uma empresa independente para garantir anonimato e confidencialidade.	
	2-17 Conhecimento coletivo do mais alto órgão de governança		A conscientização do órgão de governança mais elevado foi promovida por meio de reuniões com a alta administração, com foco na agenda de sustentabilidade.	
	2-18 Avaliação do desempenho do mais alto órgão de governança		Ainda não há, na BRN, um sistema formal de avaliação de desempenho para o mais alto órgão de governança	
	2-19 Políticas de remuneração		A BRN não possui políticas de remuneração aplicáveis aos membros do órgão de governança mais elevado.	
	2-20 Processo para determinação da remuneração	p.43	A política de remuneração é supervisionada pelo Comitê de Remuneração, responsável por avaliar e recomendar estratégias salariais e pacotes de benefícios.	
	2-21 Proporção da remuneração total anual		Omissão. A informação é confidencial.	
	2-22 Declaração sobre a estratégia de desenvolvimento sustentável	p.2		
	2-23 Compromissos de política	p.18, 29, 32, 80	As políticas estão alinhadas com padrões internacionais (Declaração Universal dos Direitos Humanos, Convenções da OIT, Padrões de Desempenho da IFC, etc.). O compromisso com direitos humanos é refletido no Código de Ética e Conduta e políticas corporativas centrais. Uma Política de Direitos Humanos dedicada foi publicada em 2024. Uma tabela na p.80 detalha as políticas e os instrumentos intergovernamentais associados.	
	2-24 Incorporação de compromissos de política	p.16, 17, 18, 29, 32, 80	A agenda ESG da BRN é fundamentada em compromissos internacionais (ODS, Princípios do Equador, Padrões IFC). A gestão ESG é estruturada em nove áreas de alta prioridade. A cultura de integridade é sustentada pelo Código de Ética e Conduta, que é fornecido a todos os novos funcionários e anexado a todos os contratos.	
	2-25 Processos para reparar impactos negativos	p.30	Mecanismo de Queixas estruturado através do Canal da Transparência. As manifestações são revisadas, encaminhadas para a BRN que define a estratégia de investigação, e ações corretivas são implementadas seguindo protocolos de confidencialidade.	
	2-26 Mecanismos para aconselhamento e apresentação de preocupações	p.30		
	2-27 Conformidade com leis e regulamentos		Não há casos de multas e sanções monetárias referentes a esse período na BRN.	
2-28 Participação em associações	p.33	Parceiros principais em 2024: Nickel Institute, Cobalt Institute, Paradigm for Parity, Brazilian Mining Institute (IBRAM), Agency for the Development and Innovation of the Brazilian Mining Sector (ADIMB), Women in Mining Brasil.		
2-29 Abordagem para engajamento de stakeholders	p.56, 57	A BRN estrutura seu relacionamento com as partes interessadas com base no diálogo contínuo e na escuta ativa. Um plano estruturado de engajamento mapeia e categoriza as partes interessadas (Comunidades locais, Poder público, Sociedade civil e Público interno), com ações específicas de engajamento para cada grupo.		
2-30 Acordos de negociação coletiva	p.38, 39	100% dos funcionários no Brasil são cobertos por acordos de negociação coletiva. No Canadá, o escritório administrativo da BRN em Toronto conta apenas com executivos e profissionais administrativos, contratados individualmente conforme as leis trabalhistas locais, sem cobertura por acordos coletivos.		

Norma GRI	Descrição	Página	Informação/Omissão	Número correspondente da Norma Setorial
Temas Materiais				
GRI 3: Tópicos Materiais 2021	3-1 Processo de definição de temas materiais	p.20	A matriz de materialidade inclui 16 tópicos prioritários, identificados em 2024 através de reuniões com comunidades, pesquisas, entrevistas, avaliações de impacto e análises de tendências do setor.	
	3-2 Lista de temas materiais	p.21	A tabela na página 21 lista 16 temas materiais, incluindo: Direitos Humanos, Pagamentos a Governos, Comunidades Locais, Impactos Econômicos, Segurança Comunitária, Saúde e Segurança Ocupacional, Gestão de Acidentes e Processos, Práticas de Emprego, Não-discriminação, Resíduos e Rejeitos, Água e Efluentes, Emissões Atmosféricas, Biodiversidade, Emissões de GEE, Mudanças Climáticas e Transparência.	
	3-3 Gestão dos temas materiais	p.32, 36, 38, 41, 47, 54, 66, 67	A gestão dos temas é detalhada em capítulos específicos. Ex: Direitos Humanos (p.32), Saúde e Segurança Ocupacional (p.47), Gestão de Pessoas (p.36), Desenvolvimento Econômico e Social (p.54), Gestão Ambiental (p.66). A tabela na página 21 mapeia cada tema ao seu capítulo correspondente.	
GRI 203: Impactos econômicos indiretos 2016	201-1 Valor econômico direto gerado e distribuído	p.81		14.9.2
	201-2 Implicações financeiras e outros riscos e oportunidades decorrentes de mudanças climáticas	p.73		
	201-4 Apoio financeiro recebido do governo	p.81		14.23.3
	202-1 Proporção entre o salário mais baixo e o salário mínimo local, com discriminação por gênero	p.81		14.17.2
	202-2 Proporção de membros da diretoria contratados na comunidade local	p.61	Nenhum membro do Conselho de Administração foi contratado a partir da comunidade local.	14.21.2
	203-1 Investimentos em infraestrutura e apoio a serviços	local		14.9.3
	203-2 Impactos econômicos indiretos significativos	p.60, 61	A estratégia de emprego, aquisições e treinamento visa maximizar os benefícios socioeconômicos. Em 2024, 255 empregos foram preenchidos por trabalhadores locais (contratação direta e terceirizada).	14.9.4
GRI 204: Práticas de compra 2016	204-1 Proporção de gastos com fornecedores locais	p.62	A cadeia de suprimentos da BRN estrutura sua cadeia de valor desde o fornecimento local até entregas internacionais. Serviços locais contratados incluem manutenção, alimentação, construção civil, transporte, infraestrutura e combustível. Não informa a proporção percentual.	14.9.5
GRI 302: Energia 2016	302-1 Consumo de energia dentro da organização	p.71	Consumo total de energia em 2024 foi de 16.333 GJ (Diesel: 10.921 GJ; Eletricidade: 5.412,6 GJ). Houve uma redução de 54% em relação a 2023.	14.1.2
	302-2 Consumo de energia fora da organização	p.71		14.1.2
	302-3 Intensidade energética	p.71		14.1.3
GRI 303: Água e efluentes 2018	303-3 Captação de água	p.82	Tabela na página 82 detalha a retirada de água por fonte (superficial, subterrânea, terceiros) para 2023 e 2024. Total retirado em 2024 (todas as fontes): 39.130 m³.	14.7.4
	303-4 Descarte de água	p.82	Descarte total em 2024: 15.404 m³ descarte de efluente tratado em solo para umectação de vias	14.7.5
	303-5 Consumo de água	p.67	Consumo total de água em 2024 foi de 24.090 m³, uma redução de 70,3% em relação a 2023, devido à transição da planta PNPI000, da produção para um regime de manutenção.	14.7.6

Norma GRI	Descrição	Página	Informação/Omissão	Número correspondente da Norma Setorial
GRI 304: Biodiversidade 2016	304-1 Unidades operacionais próprias, arrendadas ou geridas dentro ou nas adjacências de áreas de proteção ambiental e áreas de alto valor de biodiversidade situadas fora de áreas de proteção ambiental	p.74, 75	Uma seção da adutora de água estará localizada na Reserva da Biosfera da Caatinga. As instalações principais estarão a 41 km do Parque Nacional da Serra da Capivara (Patrimônio Mundial da UNESCO).	
	304-2 Impactos significativos de atividades, produtos e serviços na biodiversidade	p.74, 75, 76, 83	Impactos diretos incluem perda de flora e fauna e alteração de habitat. A supressão de 25,3 hectares de vegetação nativa foi realizada em 2024. A tabela na página 83 detalha os impactos. Aproximadamente 1% da área classificada como Habitat Crítico será diretamente impactada pelo projeto.	
	304-3 Habitats protegidos ou restaurados	p.78, 90	Omissão. Nenhuma atividade de restauração foi realizada neste período.	
	304-4 Espécies incluídas na lista vermelha da IUCN e em listas nacionais de conservação com habitats em áreas afetadas por operações da organização	p.77	Tabelas detalham o número de espécies da Lista Vermelha da IUCN e listas nacionais de conservação em áreas afetadas, por nível de extinção, para fauna e flora em 2023 e 2024. Em 2024 (IUCN), foram identificadas 2 espécies de fauna em perigo e 2 vulneráveis.	
GRI 101: Biodiversidade 2024	101-1 Políticas para deter e reverter a perda de biodiversidade	p.74, 76		14.4.2
	101-2 Gestão de impactos na biodiversidade	p.74, 76, 78		14.4.3
	101-4 Identificação de impactos na biodiversidade	p.74		14.4.4
	101-5 Locais com impactos na biodiversidade	p.74, 75		14.4.5
	101-6 Fatores diretos de perda de biodiversidade	p.74, 75, 76, 78		14.4.6
	101-7 Mudanças no estado da biodiversidade	p.78		14.4.7
	GRI 305: Emissões 2016	305-1 e 305-2 Emissões diretas e indiretas (escopos 1 e 2) de GEE	p.71	Escopo 1: 830,58 tCO ₂ e (diesel). Escopo 2: 81,94 tCO ₂ e (eletricidade).
305-3 Outras emissões indiretas (Escopo 3) de gases de efeito estufa (GEE)		p.90	A empresa ainda não monitora emissões indiretas (Escopo 3).	14.1.7
306-1 Geração de resíduos e impactos significativos relacionados a resíduos		p.72		14.3.2
GRI 306: Resíduos 2020	306-1 Geração de resíduos e impactos significativos relacionados a resíduos	p.69		14.5.2
	306-2 Gestão de impactos significativos relacionados a resíduos	p.69		14.5.3
	306-3 Resíduos gerados	p.69, 84	Total de 303,18 toneladas de resíduos gerados em 2024. Detalhes por classe na p.84: Classe I (29,52 t), Classe IIA (178,91 t), Classe IIB (94,75 t).	14.5.4
	306-4 Resíduos não destinados para disposição final	p.69	100% dos resíduos foram destinados. 27% do total (aproximadamente 81,85 toneladas) foram enviados para reuso, reciclagem ou outros tipos de recuperação.	14.5.5
	306-5 Resíduos destinados para disposição final		100% dos resíduos foram destinados, sendo 27% do total enviados para reuso, reciclagem ou outros tipos de recuperação.	14.5.6

Norma GRI	Descrição	Página	Informação/Omissão	Número correspondente da Norma Setorial
GRI 401: Emprego 2016	401-1 Novas contratações e rotatividade de empregados	p.37, 40, 84	Em 2024, houve 57 novas contratações e 79 desligamentos. A taxa de rotatividade foi de 26,2%. A redução de funcionários terceirizados foi de 57% em comparação com 2023.	14.17.3
	401-2 Benefícios oferecidos a empregados em tempo integral que não são oferecidos a empregados temporários ou de período parcial	p.44	Benefícios incluem plano de saúde extensivo a dependentes, seguro de vida, invalidez e acidentes, vale-alimentação, vale-transporte, auxílio-moradia (para quem trabalha fora de sua região), vale-refeição e voucher de natal. O programa de apoio ao empregado 'Apoiar' também foi lançado.	14.17.4
	401-3 Licença maternidade/paternidade	p.84	Tabela na p.84 detalha dados de licença parental. Em 2024, 4 mulheres e 3 homens tiraram a licença. A taxa de retorno e retenção de 12 meses foi de 100% para mulheres.	14.17.5
GRI 403: Saúde e segurança do trabalho 2018	403-1 Sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho	p.47	Sistema formal de gestão de Saúde e Segurança Ocupacional (SSO) implementado em 100% das operações internas e contratos aplicáveis, guiado pela Política de Saúde, Segurança e Meio Ambiente e legislação brasileira. Abrange todos os funcionários e contratados.	14.16.2
	403-2 Identificação de periculosidade, avaliação de riscos e investigação de incidentes	p.48, 52	Processos estruturados para identificar perigos e avaliar riscos via Relatório Técnico de Condições Ambientais do Trabalho, Programa de Gerenciamento de Riscos e PCMSO. Todos os trabalhadores podem relatar perigos via formulário Registro 360. Todos os incidentes são reportados à liderança sênior e investigados.	14.16.3
	403-3 Serviços de saúde do trabalho	p.50	Equipe de Saúde Ocupacional composta por médico, enfermeira, técnicos e motoristas de ambulância. Monitoram a saúde dos funcionários através do PCMSO-NR7, realizam inspeções e organizam campanhas de qualidade de vida.	14.16.4
	403-4 Participação dos trabalhadores, consulta e comunicação aos trabalhadores referentes a saúde e segurança do trabalho	p.49	A Comissão Interna de Prevenção de Acidentes da Mineração (CIPAMIN) é composta por sete membros e realiza reuniões mensais para promover a saúde e segurança. Suas responsabilidades incluem identificar riscos, desenvolver planos de prevenção e inspecionar os locais de trabalho.	14.16.5
	403-5 Capacitação de trabalhadores em saúde e segurança do trabalho	p.51	Todos os novos funcionários e contratados devem completar um treinamento de integração obrigatório. Funcionários em áreas de maior risco recebem treinamento técnico específico. Treinamentos práticos em primeiros socorros e combate a incêndio também são fornecidos.	14.16.6
	403-6 Promoção da saúde do trabalhador	p.50		14.16.7
	403-7 Prevenção e mitigação de impactos de saúde e segurança do trabalho diretamente vinculados com relações de negócios	p.47, 48		14.16.8
GRI 403: Saúde e segurança do trabalho 2018	403-8 Trabalhadores cobertos por um sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho	p.47	100% dos colaboradores no Brasil estão cobertos pelo Sistema de Gestão de Saúde e Segurança Ocupacional da BRN.	14.16.9
	403-9 Acidentes de trabalho	p.52	Funcionários: 0 fatalidades, 0 lesões de alta consequência, 2 lesões relacionadas ao trabalho. Terceirizados: 0 fatalidades, 0 lesões de alta consequência, 1 lesão relacionada ao trabalho.	14.16.10
	403-10 Doenças profissionais	p.52		14.16.11
GRI 404: Capacitação e educação 2016	404-1 Média de horas de capacitação por ano, por empregado	p.45, 46, 85	Total de 10.419 horas de treinamento em 2024. Média por funcionário: 29 horas. A tabela na página 85 detalha as horas por categoria e gênero.	14.17.7
	404-2 Programas para o aperfeiçoamento de competências dos empregados e de assistência para transição de carreira	p.42, 45	A BRN aprimorou sua plataforma de treinamento online, UniBRN, e implementou uma matriz de treinamentos obrigatórios. Ao final de 2024, mais de 3.000 horas de treinamento foram concluídas na plataforma.	14.8.3
	404-3 Percentual de empregados que recebem avaliações regulares de desempenho e de desenvolvimento de carreira	p.42, 45	A empresa implementou ferramentas como a Plataforma de Gestão de Desempenho, avaliações de período probatório e NPS de experiência do funcionário, preparando-se para o ciclo de avaliação de desempenho de 2025. Não informa o percentual que recebeu avaliação em 2024.	14.17.8

Norma GRI	Descrição	Página	Informação/Omissão	Número correspondente da Norma Setorial
GRI 405: Diversidade e igualdade de oportunidades 2016	405-1 Diversidade em órgãos de governança e empregados	p.38, 39, 86	Força de trabalho total: 34,7% mulheres, 65,3% homens. Liderança: 22% mulheres. Diversidade racial: 35,09% mestiços, 55,79% brancos. Pessoas com deficiência (PcD): 1,75%. Dados detalhados por categoria e raça na Central de Indicadores.	14.21.5
	405-2 Proporção entre o salário-base e a remuneração recebidos pelas mulheres e aqueles recebidos pelos homens	p.43		14.21.6
GRI 406: Não discriminação 2016	406-1 Casos de discriminação e medidas corretivas tomadas	p.39, 88	Nenhum caso de discriminação foi relatado em 2024.	14.21.7
410: Práticas de Segurança 2016	410-1 Pessoal de segurança capacitado em políticas ou procedimentos de direitos humanos		Até junho de 2024, a BRN não tinha um departamento de segurança corporativa estruturado nem contratos ativos com prestadores especializados. O controle de acesso aos locais era realizado por colaboradores sem treinamento específico em segurança. Com a implementação do Plano de Segurança em junho, esses profissionais começaram a receber treinamento alinhado às novas diretrizes da empresa. Em novembro de 2024, a BRN iniciou a terceirização dos serviços de segurança, realocando os atuais atendentes de controle de acesso para a nova estrutura e matriculando-os em um programa de treinamento dedicado à área.	14.14.2
GRI 413: Comunidades locais 2016	413-1 Operações com engajamento, avaliações de impacto e programas de desenvolvimento voltados à comunidade local	p.55, 56	A BRN realiza uma série de iniciativas focadas no engajamento da comunidade, incluindo um programa de rádio local (Conexão PNM), um boletim informativo impresso (Xique-Xique Newspaper), eventos 'Café com a Comunidade' e 'Cinema com a Comunidade', além de sessões de conscientização educacional e ambiental.	14.10.2
	413-2 Operações com impactos negativos significativos – reais e potenciais – nas comunidades locais	p. 55		14.10.3
GRI 414: Avaliação Social de Fornecedores 2016	414-1 Novos fornecedores selecionados com base em critérios sociais	p.63	Em 2024, a BRN implementou um processo de due diligence de fornecedores, inicialmente parcial e aplicado aos processos de aquisição de CapEx. Uma plataforma online é usada para verificar critérios de conformidade social e legal, incluindo verificações de registros relacionados a trabalho forçado.	14.17.9
	414-2 Impactos sociais negativos na cadeia de fornecedores e medidas tomadas	p.63, 90		Dos fornecedores avaliados, nenhum foi identificado como causador de impactos sociais negativos reais ou potenciais.



DECLARAÇÃO DE VERIFICAÇÃO

INTRODUÇÃO

O Bureau Veritas Quality International - Brasil, estabelecido na Alameda Xingu, 350, 3º andar – Alphaville Industrial, Barueri, São Paulo, inscrito no Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas sob o nº CNPJ 72.368.012/0002-65, declara, para os fins devidos, que fica a Piauí Níquel Metais S/A, estabelecido na Rod. Stael Mary Bicalho Motta Magalhães, 521 – Belvedere – Belo Horizonte – Minas Gerais inscrita no Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas sob o nº CNPJ: 18.459.538/0001-24, autorizada a publicar em todos os seus títulos e sites o trecho da Declaração de Verificação conforme redação a seguir:

Bureau Veritas Quality International, com base nos processos e procedimentos descritos no seu Relatório de Verificação, declara que para o Relatório de Sustentabilidade da Piauí Níquel Metais S/A, não existe evidência de que o mesmo não esteja materialmente correto, não seja uma representação justa dos dados e informações da Asseguração, e não tenha sido preparado de acordo com as especificações do GRI.

ESCOPO

O escopo desta verificação abrangeu os padrões e Princípios¹ da Global Reporting InitiativeTM para Relatórios de Sustentabilidade e se refere à prestação de contas do período de 01 de janeiro e 2024 a 31 de dezembro de 2024, assim como indicadores da SASB (Sustainability Accounting Standards Board) e como parte do processo de Asseguração, o Sustainable Industry Classification System[®] (SICS[®]) - Under Stewardship of the International Sustainability Standards Board IF-WU, Water Utilities & Services.

LIMITAÇÕES E EXCLUSÕES

Foi excluída desta verificação qualquer avaliação de informações relacionadas à(ao):

- Atividades fora do período reportado;
- Declarações de posicionamento (expressões de opinião, crença, objetivos ou futuras intenções) por parte da Piauí Níquel Metais S/A;
- Exatidão de dados econômico-financeiros contidos neste Relatório, extraídas de demonstrações financeiras, verificadas por auditores independentes;
- Inventário de emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE), incluindo dados de energia (verificado em processo à parte por outra equipe do Bureau Veritas);
- Dados e informações de empresas coligadas ou colaboradores terceirizados, sobre as quais não há controle operacional por parte da Piauí Níquel Metais S/A.

As seguintes limitações foram aplicadas a esta verificação:

Os princípios de Exatidão e Confiabilidade de dados foram verificados de forma amostral, exclusivamente à luz das informações e dados relacionados aos temas materiais apresentados no Relatório;

As informações econômicas apresentadas no Relatório foram verificadas especificamente frente aos princípios de Equilíbrio e Completude da GRI.

¹ Exatidão, Equilíbrio, Clareza, Comparabilidade, Completude, Contexto da Sustentabilidade, Tempestividade e Verificabilidade.

MÉTODO DE TRABALHO

O trabalho se deu a partir das seguintes etapas:

1. Entrevistas com responsáveis pelos temas materiais e pelo conteúdo do Relatório;
2. Verificação remota acerca dos processos corporativos e operacionais (verificação de indicadores materiais GRI e amostragem de informações);
3. Análise de evidências documentais fornecidas pela Piauí Níquel Metais S/A para o período coberto pelo Relatório (2024);
4. Análise das atividades de engajamento com partes interessadas (stakeholders) desenvolvidas pela Piauí Níquel Metais S/A;
5. Avaliação da sistemática utilizada para determinação dos aspectos materiais incluídos no Relatório, considerando o contexto da sustentabilidade e a abrangência das informações publicadas.

O nível de verificação adotado foi o Limitado, de acordo com os requisitos da norma ISAE 3000², incorporados aos protocolos internos de verificação do Bureau Veritas.

RESPONSABILIDADES DA PIAUÍ NÍQUEL S/AE DO BUREAU VERITAS

As apresentações e todas as documentações relacionadas ao Escopo foram de inteira responsabilidade da Piauí Níquel Metais S/A. Os auditores foram responsáveis por verificar e analisar as documentações e ações realizadas de forma remota e, com isso, validar o proposto no escopo.

CONCLUSÃO

1. Para a elaboração deste Relatório de Sustentabilidade a Piauí Níquel Metais S/A utilizou o resultado da matriz de materialidade elaborada em 2024, com 16 temas prioritários que foram consolidados a partir da escuta de stakeholders internos e externos como: colaboradores, fornecedores, comunidades, entidades da sociedade civil – por meio de pesquisas, grupos focais e entrevistas, somada a um diagnóstico da situação da empresa em relação aos temas identificados como relevante;
2. Em nosso entendimento o Relatório de Sustentabilidade da Piauí Níquel Metais apresenta os impactos das atividades da empresa de forma equilibrada;
3. A Piauí Níquel Metais demonstrou um método de coleta e compilação de dados adequado em relação ao Princípio de confiabilidade da GRI.

VALIDADE

Esta Declaração de Asseguração não possui data de validade. Entretanto, a asseguuração foi realizada de acordo com o estudo apresentado pela Piauí Níquel Metais S/A, conduzido no período de 16/05/2025 a 24/09/2025.

Ressalta-se que, caso haja alguma modificação significativa, inclusão ou exclusão de dados/informações atualmente estabelecidas e validadas em relação ao escopo desta Declaração, deve-se realizar nova asseguuração.

² International Standard on Assurance Engagements 3000 – Assurance Engagements other than Audits or Reviews of Historical Financial Information.



DECLARAÇÃO DE INDEPENDÊNCIA E IMPARCIALIDADE

O Bureau Veritas é uma empresa independente, com mais de 197 anos de experiência em verificação de Sistemas de Gestão de Qualidade, Meio Ambiente e Sustentabilidade. Possui um Sistema de Gestão da Qualidade certificado, garantindo conformidade ética, profissional e legal. Sua equipe atua de forma independente, sem vínculo com a Piauí Níquel Metais S/A. Além disso, aplica um Código de Ética rigoroso para assegurar altos padrões de integridade e profissionalismo.

Ao final do processo de Asseguração foram gerados Relatórios Detalhados de Asseguração, mantidos como registro em nosso Sistema de Gestão.

CONTATO

<https://www.bureauveritas.com.br/pt-br/fale-com-gente>

São Paulo, 26 de setembro de 2025.



Marcia Konishi

Verificadora Líder

Bureau Veritas Quality International
-Brasil



Nicole Pervelli Gonçalves

Gerente Técnica e Sustentabilidade

Bureau Veritas Quality International -
Brasil



Luiz Lima

Verificador

Bureau Veritas Quality International
-Brasil

CRÉDITOS

Coordenação

Departamento de Sustentabilidade

Redação, edição e design

BHPRESS Comunicação e Sustentabilidade

Fotografia

Banco de imagens interno

Nitro Imagens



<https://www.braziannickel.com/>

